



ESTUDO SOBRE O ACORDO DE COMÉRCIO PREFERENCIAL ENTRE O MERCOSUL E A SACU

Compilado para: Embaixada do Brasil na África do Sul, Lesoto e Maurício

Novembro de 2023



Insight & Access. Projects & Trade.

AFRICA HOUSE | 39 West Street, Houghton Estate, Johannesburg, 2198 | Telephone: +27 11 728 5878 Fax: +27 11 728 7555
email: info@africainfo.co.za www.africainfo.co.za
Directors: Elizabeth Whitehouse, Duncan Bonnett. Company registration number: 1998/0273327/23

Conteúdo

1.	Introdução.....	1
1.1.	Breve descrição do MERCOSUL.....	1
1.2.	Breve descrição da SACU.....	1
1.3.	Negociações do Acordo, assinatura, entrada em vigor	2
2.	Conteúdo e análise do Acordo	3
2.1	Características de um Acordo de Comércio Preferencial, em comparação com outros tipos de acordo comercial.....	3
2.2.	Estrutura do Acordo: breve visão geral do texto e dos seus anexos.....	3
2.3.	Análise do Acordo.....	4
3.	Setores e subsetores contemplados no Acordo	5
4.	Principais oportunidades para os exportadores brasileiros	6
4.1.	Setores em que o Brasil tem preferência sobre os principais fornecedores	7
4.1.1	Produtos para os quais a posição tarifária foi alterada desde a assinatura do Acordo ..	16
4.2	Setores em que o Brasil tem preferência parcial sobre os principais fornecedores	19
5.	Relações comerciais entre o Brasil e os membros da SACU	20
5.1.	África do Sul	20
5.2.	Botsuana, Essuatíni, Lesoto e Namíbia	27
5.3	Botsuana	28
5.4	Essuatíni	33
5.5	Lesoto	38
5.6	Namíbia.....	43
6.	Percepções do setor privado dos membros da SACU sobre o Acordo	49
7.	O futuro do Acordo.....	49
8.	Conclusões	51
	Anexo 1: Oferta da SACU ao Mercosul: Total de 1.064 produtos na lista	53
	Anexo 2: 42 produtos-chaves com potencial para as exportações brasileiras	58
	Anexo 3: Produtos com vantagem tarifária parcial para fornecedores brasileiros: nível de 6 dígitos	63
	Anexo 4: Produtos com acesso preferencial no nível de 8 dígitos	68
	Anexo 5: Produtos excluídos anteriormente devido à alteração de código tarifário	74

Lista de Tabelas

Tabela 1: Principais fornecedores: Comparação de taxas de importação frente ao Brasil.....	10
Tabela 2: Principais fornecedores, excluindo o principal fornecedor: Participação e taxas de importação em comparação com o Brasil	12
Tabela 3: Principais fornecedores: Comparação de taxas de importação frente ao Brasil.....	17
Tabela 4: As 20 principais fontes de importações da África do Sul, 2022 e 2016.....	22
Tabela 5: Os 25 principais produtos importados pela África do Sul em 2021	23
Tabela 6: As 20 principais origens das importações de Botsuana, 2022 e 2016.....	28
Tabela 7: Os 25 principais produtos importados por Botsuana em 2021.....	29
Tabela 8: As 20 principais fontes de importação de Essuatíni, 2022 e 2016.....	33
Tabela 9: Os 25 principais produtos importados por Essuatíni em 2021	35
Tabela 10: As 20 principais fontes de importação do Lesoto, 2021 e 2016.....	39
Tabela 11: Os 25 principais produtos importados pelo Lesoto em 2021.....	40
Tabela 12: As 20 principais fontes de importação da Namíbia, 2021 e 2016	43
Tabela 13: Os 25 principais produtos importados pela Namíbia em 2021	44
Tabela 14: Produtos em que há oportunidade para o Brasil aumentar o comércio	49
Tabela 15: Importações da África do Sul originárias do Brasil, 2016 e 2022	51

Lista de Acrônimos

ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
EFTA	Associação Europeia de Livre Comércio
APE	Acordos de Parceria Econômica
UE	União Europeia
TLC	Tratado de Livre Comércio
GATT	Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
CCC	Comitê Consultivo Conjunto
ACP	Acordo de Comércio Preferencial
SACU	União Aduaneira da África Austral
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SARS	Serviços de Receita da África do Sul
OMC	Organização Mundial do Comércio

1. Introdução

1.1. Breve descrição do MERCOSUL

Área:	14 869 775 km ²
População:	298 464 896 (2021)
PIB:	US\$ 2 254,5 bilhões (2021)

(Fonte: Banco Mundial, [Indicadores de Desenvolvimento Mundial](#))

O Mercado Comum do Sul, mais conhecido como MERCOSUL, é um processo de integração regional, inicialmente estabelecido pelo Tratado de Assunção em 1991 e pelo Protocolo de Ouro Preto em 1994. Os Estados membros são Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A Venezuela foi suspensa indefinidamente em 2017 por descumprimento de regulamentos do MERCOSUL. A Bolívia está em processo de adesão. O MERCOSUL opera como uma união aduaneira na qual há livre comércio intrabloco e uma política comercial comum entre os países membros.

O Chile, a Colômbia, o Equador, a Guiana, o Peru e o Suriname são Estados Associados. Os Estados Associados estão autorizados a participar das reuniões dos órgãos do MERCOSUL que tratam de questões de interesse comum. Chile, Colômbia, Equador e Peru são membros da ALADI, com a qual o MERCOSUL tem acordos de livre comércio. Países também podem tornar-se Estados Associados ao firmar acordos com o MERCOSUL nos termos do Artigo 25 do Tratado de Montevideu de 1980 (TM80) (acordos com outros Estados ou áreas de integração econômica da América Latina); esse é o caso da Guiana e do Suriname¹.

O principal objetivo do MERCOSUL é promover um espaço comum que gere oportunidades de negócios e investimentos por meio da integração competitiva das economias nacionais ao mercado internacional. Para tanto, o bloco tem firmado vários acordos comerciais, políticos ou de cooperação com países ou grupos de países, incluindo a União Aduaneira da África Austral (SACU).

1.2. Breve descrição da SACU

Área:	2 673 775 km ²
População:	67 984 554 (2021)
PIB:	US\$ 456,2 bilhões (2021)

(Fonte: Banco Mundial, [Indicadores de Desenvolvimento Mundial](#))

A SACU é a união aduaneira mais antiga do mundo, remontando à Convenção de União Aduaneira de 1889 entre a Colônia Britânica do Cabo da Boa Esperança e a República Boer do Estado Livre de Orange. Um novo acordo, assinado em 1910, estendeu a cobertura aos

¹ [Site](#) oficial do Mercosul

territórios que hoje constituem a África do Sul, Lesoto, Botsuana, Essuatíni e Namíbia. Após várias mudanças econômicas e políticas na região, o acordo foi renegociado e culminou em um novo acordo em 2002, que estabelece uma estrutura para maior integração entre os Estados Membros da SACU. O principal objetivo da SACU tem sido promover o desenvolvimento econômico por meio da coordenação regional do comércio.

As principais disposições do acordo são:

- livre circulação de mercadorias entre os Estados Membros;
- tarifa externa comum sobre importações de terceiros;
- compartilhamento da receita de impostos alfandegários e impostos especiais de consumo; e
- harmonização das políticas alfandegárias e de impostos especiais de consumo².

A SACU firmou os seguintes acordos comerciais:

<u>Acordo de Parceria Econômica entre os Estados Membros da União Aduaneira da África Austral e Moçambique, de um lado, e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, de outro</u>
<u>Acordo de Comércio Preferencial entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Aduaneira da África Austral (SACU)</u>
<u>Acordo de livre comércio entre os Estados da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e os Estados da SACU</u>

A relação comercial da SACU com a União Europeia é regida pelo Acordo de Parceria Econômica entre a UE e os Estados do Acordo de Parceria Econômica da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SACU mais Moçambique).

1.3. Negociações do Acordo, assinatura, entrada em vigor

O MERCOSUL e a SACU assinaram um Acordo de Comércio Preferencial inicial em dezembro de 2004, em Belo Horizonte, Brasil. O acordo previa a continuidade das negociações sobre vários temas, incluindo regras de origem, medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e solicitações de preferências comerciais adicionais para produtos específicos de ambos os lados.

Seguiu-se um longo processo de negociação, envolvendo doze rodadas de reuniões entre os dois blocos. Uma rodada final de negociações foi realizada em abril de 2008, em Buenos Aires, Argentina, em que todas as questões técnicas pendentes foram resolvidas. O Conselho de Ministros da SACU aprovou a conclusão das negociações do Acordo de Comércio Preferencial entre a SACU e o MERCOSUL em junho de 2008. Esse acordo substituiu o acordo assinado em dezembro de 2004, uma vez que foram feitas alterações substanciais ao texto anterior. A aprovação do Acordo foi um momento significativo para a SACU, pois foi o primeiro acordo comercial concluído pelo bloco como uma entidade única.

Após a ratificação por todas as partes envolvidas, o acordo foi promulgado na África do Sul nos termos da Lei de Alfândega e Impostos Especiais de Consumo de 1964, por meio da publicação do [Aviso R1288](#) (GG 40356 de 21 de outubro de 2016), entrando em vigor no mesmo dia com efeito retroativo a partir de 1º de abril de 2016.

² SACU [Factsheet](#)

A implementação do acordo é supervisionada por um Comitê Consultivo Conjunto (CCC). Até novembro de 2023, o Comitê reuniu-se duas vezes. A reunião inaugural ocorreu em maio de 2017 e a segunda reunião ocorreu virtualmente em outubro de 2021. Na África do Sul, o acordo é administrado pelo Serviço de Receita Sul-Africanos (SARS)³.

2. Conteúdo e análise do Acordo

2.1 Características de um Acordo de Comércio Preferencial, em comparação com outros tipos de acordo comercial

De acordo com a definição da Organização Mundial do Comércio (OMC)⁴, os acordos de comércio preferencial (ACPs) são preferências comerciais unilaterais. Eles incluem arranjos de Sistema Generalizado de Preferências (segundo os quais os países desenvolvidos concedem tarifas preferenciais às importações provenientes de países em desenvolvimento), assim como outros arranjos preferenciais não recíprocos que recebem uma isenção do Conselho Geral da OMC. Essencialmente, é um acordo entre países que reduz tarifas e outras barreiras para determinados produtos comercializados entre eles.

Um acordo comercial regional é um tratado entre dois ou mais governos que define as regras de comércio para todos os signatários. Exemplos de acordos comerciais regionais incluem o Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA), a União Europeia (UE) e a Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC)⁵. A OMC identifica dois tipos principais de acordos comerciais regionais: áreas de livre comércio e uniões alfandegárias.

Os acordos de livre comércio (TLC) podem ser bilaterais ou plurilaterais, ensejando o afrouxamento de restrições comerciais e a redução de tarifas entre as partes para promover o comércio. Um TLC tende a ter uma cobertura mais ampla, tanto em termos de preferências tarifárias quanto de questões conexas, do que um ACP.

As uniões alfandegárias são grupos de países que aplicam um sistema comum de procedimentos, regras e tarifas para todas ou quase todas as suas importações, exportações e mercadorias em trânsito. Normalmente, os países que participam de uniões alfandegárias compartilham políticas comuns de comércio e concorrência.⁶

2.2. Estrutura do Acordo: breve visão geral do texto e dos seus anexos

O acordo final entre o MERCOSUL e a SACU é um ACP de escopo limitado, destinado a promover o comércio entre as duas partes em um conjunto selecionado de produtos. O acordo contém concessões ofertadas pela SACU em 1.062 linhas tarifárias e pelo MERCOSUL em 1.052 linhas tarifárias. As margens de preferência, que são a porcentagem em que as tarifas são reduzidas nas importações entre Partes Contratantes como resultado do tratamento preferencial, variam entre 100 e 10%. A SACU ofereceu uma cota de taxa tarifária para quatro produtos agrícolas, acessível por ordem de chegada.

³ [SARS Website](#)

⁴ [OMC Website](#)

⁵ [World Bank](#)

⁶ [European Union](#)

O ACP contém um texto principal e cinco anexos. O texto principal estabelece os princípios, as disposições legais e os procedimentos para o acordo. Ele também estabelece um arranjo institucional para gerenciar o novo acordo comercial. Os Anexos I e II estabelecem as respectivas concessões tarifárias do MERCOSUL e da SACU. Os anexos III, IV e V abrangem regras gerais de origem, salvaguardas e solução de controvérsias.

2.3. Análise do Acordo

O objetivo expresso do acordo, conforme descrito no *Capítulo I*, é estabelecer margens de preferência fixas como um primeiro passo para a criação de uma Área de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a SADC.

O Capítulo II trata da liberalização do comércio. As preferências tarifárias e outras condições acordadas para a importação dos produtos negociados estão detalhadas nos Anexos I e II. Os produtos são classificados de acordo com o Sistema Harmonizado de 2007, e as preferências tarifárias são aplicadas aos direitos alfandegários em vigor no momento da importação. Os direitos alfandegários incluem direitos e encargos de qualquer tipo impostos em relação à importação de um produto, mas não incluem, entre outros elementos, direitos antidumping ou compensatórios. Nos termos do acordo, as partes signatárias não aplicarão restrições não tarifárias ao intercâmbio de produtos incluídos no acordo. Restrições não tarifárias referem-se a medidas que impedem ou dificultam o comércio mútuo em virtude de uma decisão unilateral.

O Capítulo III trata das Regras de Origem, especificando que, para qualificar-se para preferências tarifárias, os produtos devem atender aos requisitos estabelecidos no Anexo III. *O Capítulo IV* aborda o tratamento nacional e indica que, em questões relacionadas a impostos, taxas ou outros direitos domésticos, os produtos originários de qualquer um dos Estados Signatários receberão o mesmo tratamento aplicado ao produto nacional nos territórios de outras Partes Signatárias. *O Capítulo V* trata de Valoração Aduaneira e remete as partes ao Artigo VII do GATT 1994, que regulamenta como determinar o valor aduaneiro nos casos em que não pode ser determinado de acordo com as disposições de qualquer um dos Artigos anteriores do GATT. *O Capítulo VI* trata das Exceções e destaca que nada no acordo impede que qualquer das Partes Signatárias aplique medidas consistentes com os Artigos XX e XXI do GATT 1994 (esses artigos tratam da publicação e administração de regulamentos comerciais e da eliminação geral de restrições quantitativas).

O Capítulo VII abrange as medidas de salvaguarda, que devem ser executadas de acordo com as regras acordadas no Anexo IV do acordo. *O Capítulo VIII* trata dos direitos antidumping e compensatórios e afirma que as Partes Signatárias serão regidas por suas respectivas legislações e agirão de forma consistente com os regulamentos do GATT e da OMC. As partes devem notificar no prazo de 30 dias o início de investigações relacionadas a práticas de dumping ou subsídios que afetem o comércio mútuo.

O Capítulo IX abrange as Barreiras Técnicas ao Comércio e inclui disposições destinadas a evitar que regulamentos e normas técnicas, procedimentos de avaliação de conformidade e metrologia das Partes Signatárias tornem-se barreiras desnecessárias ao comércio. O capítulo prevê que as partes trabalhem em conjunto no campo de normas e regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação de conformidade com o objetivo de facilitar o acesso ao mercado. As partes também são obrigadas a fortalecer sua cooperação mútua nos campos descritos acima para melhorar o entendimento mútuo dos respectivos sistemas.

O Capítulo IX não se aplica às medidas sanitárias e fitossanitárias definidas no Anexo A do Acordo do OMC sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias. Essas medidas são abordadas no *Capítulo X*, pelo qual as partes comprometem-se a reafirmar seus direitos e obrigações conforme estabelecido pela OMC. Nos termos do acordo, as medidas sanitárias e fitossanitárias estarão sujeitas às condições estabelecidas no Anexo VI do acordo.

O *Capítulo XI* trata da Administração do Acordo. Os signatários concordam em criar um Comitê Consultivo Conjunto (CCC) composto por representantes de ambas as partes. A primeira reunião deveria ser realizada dentro de 60 dias da entrada em vigor do acordo, para estabelecer os procedimentos de trabalho. Depois disso, o comitê deveria manter reuniões ordinárias uma vez por ano.

O *Capítulo XII* abrange o tema de Maior Acesso ao Mercado. As partes comprometem-se a continuar explorando as possibilidades de melhorar o acesso mútuo aos mercados. Dada a importância de melhorar o acesso ao mercado para todos os signatários, há uma disposição que instrui o CCC a dar prioridade a esse objetivo. O *Capítulo XIII* trata da Solução de Controvérsias, que devem ser solucionadas de acordo com as regras estabelecidas no Anexo V do acordo.

Os demais capítulos, XIV a XVIII, tratam de questões administrativas, incluindo a incorporação de novos membros e a denúncia do acordo.

3. Setores e subsetores contemplados no Acordo

O acordo abrange vários setores-chaves. Ao todo, há 1.064 linhas tarifárias ofertadas pela SACU no acordo, embora tendam a concentrar-se em áreas específicas. Do total, 297 integram os Capítulos 84 e 85 do Sistema Harmonizado, abrangendo maquinário, produtos mecânicos e similares, e maquinário e produtos elétricos, respectivamente. Outras 198 linhas tarifárias encontram-se nos Capítulos 39 (produtos plásticos), 82 (ferramentas, implementos e similares) e 73 (produtos de ferro e aço), o que significa que cinco capítulos respondem por 47% do número total de linhas ofertadas pela SACU no acordo.

Outras 155 linhas ofertadas pela SACU encontram-se nos cinco capítulos a seguir:

- Capítulo 3: Peixes e crustáceos
- Capítulo 94: Móveis, roupas de cama, colchões e suportes, almofadas e mobiliário semelhante de pelúcia, lâmpadas
- Capítulo 15: Gorduras e óleos animais ou vegetais
- Capítulo 68: Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes
- Capítulo 74: Cobre e seus produtos

Os dez principais capítulos por linha tarifária contêm, portanto, 61% das linhas tarifárias do acordo. Coletivamente, elas responderam por 32% do total das importações da SACU entre 2019 e 2021, com uma participação média de 0,4% do Brasil nesses segmentos. Desses produtos, apenas os do Capítulo 3 (Peixes e produtos de peixe) e do Capítulo 74 (Cobre e seus produtos) têm fornecedores principais que contam com acordos comerciais preferenciais com a SACU. Para os produtos de peixe, a Namíbia, membro da SACU, é o principal fornecedor. Para os produtos de cobre, é a República Democrática do Congo, que exporta cátodo de cobre e produtos similares principalmente para a África do Sul. Descontados esses

países, o principal fornecedor da SACU é a China. A Alemanha, a Indonésia e a Malásia são os principais fornecedores em alguns capítulos.

A avaliação da cesta de produtos com base naqueles de maior valor de importação para a SACU revela um quadro diferente. Os dez principais capítulos por valor incluem:

- Capítulo 84: Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos, suas partes
- Capítulo 87: Veículos e peças
- Capítulo 85: Máquinas e equipamentos elétricos e suas partes; aparelhos de gravação e reprodução de som, aparelhos de televisão
- Capítulo 27: Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação
- Capítulo 71: Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metais preciosos
- Capítulo 39: Plástico e suas obras
- Capítulo 30: Produtos farmacêuticos
- Capítulo 28: Produtos químicos inorgânicos
- Capítulo 90: Instrumentos ópticos, fotográficos, cinematográficos, de medição, de controle, de precisão, médicos ou cirúrgicos
- Capítulo 38: Produtos químicos diversos

Esses dez capítulos contêm 445 linhas do acordo, ou 42% do total, e representam 61% das exportações globais para a SACU no período de 2019 a 2021, ou US\$ 178,8 bilhões no período. A participação média do principal exportador para a SACU nessa cesta é de 24% do total, ao passo que a participação média do Brasil é de 0,6%. A China e a Alemanha são os principais fornecedores de bens nesse cenário, mais especificamente para exportações de valor agregado e bens manufaturados de alto valor. A Nigéria (produtos petrolíferos), a Tanzânia (minerais) e a República Democrática do Congo (produtos químicos básicos) completam o quadro de principais fornecedores. Apenas a China, entre esses países, não tem acesso preferencial ao mercado da SACU. A lista completa de capítulos e valores encontra-se no Anexo 1.

4. Principais oportunidades para os exportadores brasileiros

As posições tarifárias foram analisadas em um nível de seis dígitos usando o sistema UN Comtrade, a fim de manter a consistência nos diferentes conjuntos de dados dos países. Usando essa metodologia, o número de posições tarifárias foi reduzido para 721 posições tarifárias SH-6, no que diz respeito a exportações globais para a SACU.

Em seguida, os produtos foram filtrados pelas lentes das exportações brasileiras, com o objetivo de identificar possíveis sobreposições entre a capacidade de exportação brasileira e a demanda de importação da SACU. Entre esses produtos:

- 1) 28 registraram zero exportações do Brasil para a SACU entre 2019 e 2021, portanto foram inicialmente excluídos. Contudo, em uma análise mais aprofundada, constatou-se que esses produtos mudaram as posições tarifárias sob a última iteração do SH, e alguns de fato oferecem oportunidades. O número de produtos mudou para 36 de acordo com os títulos revisados. Isso é analisado em detalhes na seção 4.1.1.
- 2) Do saldo de 693 posições tarifárias, 378 registraram US\$ 10 milhões ou menos de exportações globais para a SACU por ano, em média, de 2019 a 2021, o que significa que não são produtos significativos no mercado da África Austral. Somados, eles

representaram apenas 6% das importações da SACU por ano, ou US\$ 1,3 bilhão por ano, com média de US\$ 3,4 milhões cada.

- 3) Remanescem, portanto, 315 produtos de interesse:
 - a) Os 315 produtos finais foram analisados para determinar a correlação entre a demanda de produtos da SACU e a capacidade de fornecimento do Brasil.
 - b) Cada produto foi analisado com respeito às exportações globais do Brasil nos últimos três anos. Assim, outros 51 produtos foram excluídos, pois as exportações agregadas do Brasil são pequenas, inferiores a US\$ 15 milhões por ano. Somados, eles representaram apenas 0,94% da pauta de exportações do Brasil.
 - c) Isso deixa um total de 264 produtos examinados com relação às exportações globais para a SACU e a posição do Brasil dentro dessa cesta.

Esses produtos foram analisados sob a perspectiva das preferências tarifárias disponíveis para as empresas brasileiras em relação ao principal país exportador para a SACU. No período de 2019 a 2021, as exportações globais dessa cesta de produtos para a SACU foram de US\$ 61,6 bilhões, ao todo.

As exportações globais do Brasil nessa cesta foram de US\$ 71,4 bilhões nos três anos em questão, maiores do que as importações da SACU em cerca de US\$ 10 bilhões. No entanto, o Brasil foi responsável por apenas US\$ 349 milhões ou 0,57% do total importado pela SACU nos últimos três anos disponíveis, o que ilustra o nível de oportunidade e potencialmente a incompatibilidade nas preferências de tarifas, assim como a existência de concorrentes importantes no mercado da SACU.

4.1. Setores em que o Brasil tem preferência sobre os principais fornecedores

Há 42 produtos no acordo em que os fornecedores brasileiros têm preferência sobre os principais fornecedores da SACU. Entretanto, as preferências ofertadas são, em geral, pequenas, o que significa que o benefício é marginal. Os produtos que se enquadram nessa categoria alcançaram um valor total de US\$ 6,24 bilhões no período de 2019 a 2021, ou um valor médio anual de US\$ 2,08 bilhões. Isso equivaleu a 10% da cesta de importações da SACU no período. A China foi o maior fornecedor desses produtos durante o período, sendo o principal exportador em 39 das 42 categorias, com uma participação média de mercado de 58%. Os EUA, a Tailândia e a Índia lideraram, cada um, uma posição tarifária na pauta de importações da SACU. As exportações do Brasil para a SACU totalizaram US\$ 40,3 milhões no período, ou cerca de US\$ 13,4 milhões por ano, com uma participação média de mercado de 0,7% do total. Os 42 produtos foram responsáveis por 1,2% das exportações do Brasil para a SACU nesse período. Uma análise mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 2, no final do estudo.

Entre os 42 produtos, há alguns que as empresas brasileiras já exportam, podendo expandir suas vendas. Em termos gerais, parcela considerável das oportunidades está nos setores de móveis e geradores elétricos, transformadores e peças, nos quais o Brasil é um grande exportador global e em que a SACU tem uma demanda de importação significativa.

1. Os móveis oferecem uma oportunidade importante para as empresas brasileiras. Nas posições tarifárias em que o Brasil tem preferência, o país exportou US\$ 2,06 bilhões de mercadorias de 2019 a 2021, ao passo que a SACU importou US\$ 2,97 bilhões dos mesmos produtos durante o período, o que indica um mercado forte para os exportadores. No entanto, as exportações brasileiras para a SACU somaram apenas US\$ 15 milhões nesse período, sendo a maior parte de móveis de madeira para

- quartos. O Brasil tem uma pequena margem de preferência sobre a China nessas categorias, com 18% contra 20% da China.
2. As importações da SACU de peças de geradores e motores elétricos são razoavelmente grandes, com US\$ 256 milhões nos três anos. O Brasil tem alguma tração nesse setor, exportando US\$ 12 milhões para a SACU, embora essa seja uma parte reduzida das exportações agregadas de US\$ 1,13 bilhão do Brasil para o mundo. Os impostos sobre produtos chineses, o principal fornecedor, variam de 5% a 15%, e os aplicáveis ao Brasil variam de 2,5% a 13,5%.
 3. A SACU importou US\$ 202 milhões de transformadores elétricos sob o código SH8504, que está contemplado no acordo, ao passo que as exportações agregadas brasileiras atingiram US\$ 391 milhões nos três anos. Dessa forma, verifica-se uma boa correlação entre os níveis de oferta e demanda. A participação do Brasil no mercado da SACU para esses produtos é relativamente alta, com uma média de 3,8% nos quatro grupos de produtos, o que indica que os fornecedores brasileiros já estão presentes no mercado. A preferência tarifária é mais acentuada, com diferença de cinco pontos percentuais na maioria dos itens e dois pontos percentuais em uma linha (5% contra 10% da China para três linhas e 3% contra 5% na linha restante).
 4. A SACU importou US\$ 40 milhões no grupo de geradores elétricos (SH-8502.12) durante os três anos, em comparação com as exportações agregadas do Brasil da ordem de US\$ 157 milhões. Embora o mercado da SACU seja relativamente pequeno, é um mercado em que as empresas brasileiras teriam capacidade para desempenhar um papel. No entanto, não foram registradas exportações desse produtos do Brasil para a SACU. Novamente, a margem de preferência sobre os direitos de importação é de 2% - 18% para o Brasil e 20% para a China.
 5. A SACU importou US\$ 176 milhões em utensílios de cozinha sob o código SH7321, que está contemplado no acordo e no qual o Brasil tem uma vantagem tarifária. A SACU importou apenas US\$ 0,4 milhão do Brasil, apesar de o Brasil ter exportado US\$ 101 milhões globalmente desses aparelhos. A preferência tarifária em relação à China é novamente marginal, de 1,5% contra 3%.
 6. Ferramentas intercambiáveis, inclusive para perfuração (não para perfuração de rochas), podem apresentar uma oportunidade a ser considerada. As importações trienais da SACU chegaram a US\$ 53 milhões e as exportações globais do Brasil, a US\$ 138 milhões, mas com quase nenhuma exportação para a SACU. Mais uma vez, a preferência tarifária em relação à China é pequena, de 18% contra 20% da China.
 7. A SACU importou US\$ 39 milhões de mel, ao passo que o Brasil exportou US\$ 330 milhões durante os três anos em questão, mas quase nada para a SACU, o que significa que, em tese, há um bom mercado para o mel brasileiro na África Austral. No entanto, a preferência tarifária para o Brasil em relação à China é de apenas dois pontos percentuais.
 8. Chapas, placas, folhas de plástico e similares: O Brasil exportou US\$ 211 milhões globalmente durante os três anos, mas apenas US\$ 1,4 milhão para a SACU, que importou um total de US\$ 305 milhões, tendo a Índia como o principal fornecedor. No entanto, a preferência tarifária é marginal, entre um e 2,5 pontos percentuais.
 9. O Brasil exportou US\$ 120 milhões em pastas de dente e similares globalmente nos três anos analisados, e a SACU importou US\$ 168 milhões - mas nada de relevante do Brasil, o que sugere um potencial de crescimento para os produtos brasileiros na SACU. O Brasil tem uma taxa de imposto de 0%, ao passo que o principal fornecedor, a China, tem uma taxa de 10%.

A tabela abaixo ilustra claramente que há uma sobreposição significativa entre a capacidade de fornecimento do Brasil, de um lado, e a demanda da SACU para esses produtos-chaves contemplados no acordo MERCOSUL-SACU, de outro. As importações da SACU alcançam

aproximadamente US\$ 787 milhões por ano. Entretanto, as margens de preferência de que o Brasil desfruta em relação aos principais fornecedores são muito reduzidas, apesar de as tarifas serem, em geral, bastante altas para o principal país fornecedor. Assim, embora o Brasil não seja um fornecedor importante, no momento, nessa cesta de mercadorias, uma negociação a menor das tarifas poderia criar condições mais competitivas para os fornecedores brasileiros.

Tabela 1: Principais fornecedores: Comparação de taxas de importação frente ao Brasil

Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Exportações do Brasil para a SACU, 2019- 2021, (US\$ milhões)		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Sobreposição (US\$, milhões)	Taxa de importação	
	Valor	Principal Fornecedor	Participação	Valor	Participação	Total	Participação da SACU		Principal Fornecedor	Mercosul
Vários produtos para móveis de SH9401 a SH9404	2,974	China	82	15	0,51	2,060	0,35	1420	20%	18%
Diversos grupos geradores elétricos, motores e transformadores, de SH8502 a SH8504	498	China	34	19	3,8	1678	2,14	411	5% a 20%	2,5% a 18%
Aparelhos de cocção sob SH7321	176	China	55	0,4	0,2	101	0,36	101	15% a 30%	13,5% a 27%
Ferramentas intercambiáveis, para máquina ou mão	53	China	46	-	0,01	138	0,01	53	20%	18%
Mel	39	China	60	-	0	330	0	39	22%	20%
Placas, chapas, filmes e folhas de plástico, etc.	305	Índia	28	1	0,5	211	0,66	211	0% a 10%	0% a 10%*
Pasta de dente e similares	168	China	33	-	0	120	0	120	10%	0%
Total	4,213	-	47	36	0,76	4638	0,5	2355	-	-

* Margens de preferência previstas para determinados produtos, entre 1% e 2,5%

O principal fornecedor da maioria dos produtos analisados é a China, sendo a Índia o principal exportador para a SACU no setor de placas de plástico, chapas e similares. No entanto, se o principal fornecedor for suprimido dos dados e outros fornecedores importantes forem analisados, surge um quadro diferente. Considerando-se os dez principais fornecedores, excluindo o principal, verifica-se que:

- A África do Sul é um dos principais fornecedores da maioria desses produtos, dominando o fornecimento para o restante da SACU. Em alguma medida, os dados podem incluir a reexportação de alguns produtos, mas é difícil determinar isso de forma conclusiva, pois as empresas geralmente não divulgam informações nesse sentido.
- Há uma forte presença de empresas da UE e do Reino Unido no conjunto de fornecedores. Há vários motivos para isso, incluindo:
 - Muitas empresas da UE e do Reino Unido estão presentes há décadas no mercado da SACU, seja com presença direta ou por meio de modelos bem estabelecidos de distribuidores e parceiros.
 - Muitos dos produtos têm elevada notoriedade, têm a confiança dos consumidores sul-africanos e um reconhecimento de marca significativo.
 - Em geral, eles desfrutam de boas margens de preferência em relação aos fornecedores de outras regiões, inclusive do Mercosul, o que tende a contrabalançar condições competitivas de preço que os fornecedores do Brasil possam oferecer.
- Além dos fornecedores da UE e do Reino Unido, há uma forte presença de fornecedores asiáticos fora da China e da Índia. Entre eles estão Malásia, Indonésia, Taiwan, Coreia, Vietnã, Cingapura e Tailândia. Nenhum desses fornecedores tem acesso preferencial ao mercado da SACU, mas as margens de preferência para as empresas brasileiras são pequenas.
- Há também uma presença crescente na SACU de exportações da Turquia e dos Emirados Árabes Unidos - dois países que estão enfatizando agressivamente as exportações para a África como um todo. Os dois países não desfrutam de preferências tarifárias.
- A tabela a seguir sugere que, com um acesso preferencial mais robusto ao mercado da SACU, as empresas do Brasil poderiam competir de forma mais vantajosa.

Tabela 2: Principais fornecedores, excluindo o principal fornecedor: Participação e taxas de importação em comparação com o Brasil

Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Taxa de importação	
	Principal Fornecedor	Valor	Participação	Principal Fornecedor	Mercosul
Vários produtos para móveis de SH9401 a SH9404	Total	530,4	100%		18%
	África do Sul	228,8	43,1%	0%	
	Itália	52,6	9,9%	0%	
	Malásia	35,5	6,7%	20%	
	Vietnã	24,4	4,6%	20%	
	Alemanha	21,9	4,1%	0%	
	Indonésia	17,3	3,3%	20%	
	Brasil	15,1	2,8%	18%	
	Índia	13	2,5%	20%	
	Taiwan	11,7	2,2%	20%	
	França	11,5	2,2%	0%	
Diversos grupos geradores elétricos, motores e transformadores, de SH8502 a SH8504	Total	362,1	100%		2,5% a 18%
	Índia	54,6	16,6%	5% a 20%	
	Alemanha	42,9	13,1%	0%	
	França	30,8	9,4%	0%	
	Reino Unido	27,8	8,5%	0%	
	África do Sul	23,2	7,1%	0%	
	EUA	20,2	6,1%	5% a 20%	
	Brasil	19	5,8%	2,5% a 18%	
	Itália	16,1	4,9%	0%	
	Espanha	15	4,6%	0%	
	Rep. da Coreia	13,3	4%	5% a 20%	
Aparelhos de cocção sob SH7321	Total	79,5	100%		13,5% a 27%

Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Taxa de importação	
	Principal Fornecedor	Valor	Participação	Principal Fornecedor	Mercosul
Mel	África do Sul	6,8	43,3%	0%	19,8%
	Zâmbia	3,8	24,1%	0%	
	Polónia	1,8	11,3%	0%	
	Índia	0,9	5,6%	22%	
	Uruguai	0,7	4,7%	19,8%	
	Itália	0,7	4,5%	0%	
	Espanha	0,5	3,1%	0%	
	Tanzânia	0,2	1,5%	0%	
	Nova Zelândia	0,1	0,7%	22%	
	Botsuana	0,1	0,4%	0%	
Placas, chapas, filmes e folhas de plástico, etc.	Total	218,4	100%		0% a 10%
	África do Sul	24,6	11,3%	0%	
	China	22	10,1%	0% a 10%	
	Emirados Árabes Unidos	21,3	9,7%	0% a 10%	
	Maurício	17,8	8,2%	0%	
	Alemanha	16,9	7,7%	0%	
	Turquia	14,5	6,6%	0% a 10%	
	Itália	14,3	6,5%	0%	
	Malásia	13,7	6,3%	0% a 10%	
	Bélgica	9,8	4,5%	0%	
	Grécia	7,9	3,6%	0%	
	Total	112,2	100%		

Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Taxa de importação	
	Principal Fornecedor	Valor	Participação	Principal Fornecedor	Mercosul
Pasta de dente e similares	África do Sul	29,8	26,6%	0%	0%
	Reino Unido	22,8	20,3%	0%	
	Índia	18,4	16,4%	10%	
	Eslováquia	9,5	8,4%	0%	
	Vietnã	8,4	7,5%	10%	
	Polônia	6,3	5,6%	0%	
	Noruega	5,3	4,7%	0%	
	Alemanha	4,4	4%	0%	
	Tailândia	1,6	1,5%	10%	
	EUA	1,4	1,3%	10%	

4.1.1 Produtos para os quais a posição tarifária foi alterada desde a assinatura do Acordo

Há 28 posições tarifárias no Acordo original que foram alteradas na última iteração dos códigos SH - por exemplo, o SH 080300 foi revisado para SH 080310 e SH 080390. Dessa forma, o comércio sob o código original registrou zero exportações, sejam do Brasil, sejam globais, para a SACU, no período de 2019 a 2021. Uma vez devidamente classificadas, as 28 posições tarifárias originais foram expandidas para 36 posições tarifárias sob os códigos tarifários revisados. Várias dessas posições tarifárias incluem produtos que oferecem boas oportunidades ao Brasil no mercado da SACU. Nos três anos em questão, houve um total de US\$ 703 milhões em mercadorias exportadas para a SACU sob esses códigos tarifários, ou cerca de US\$ 234 milhões por ano. As exportações globais brasileiras desses produtos totalizaram US\$ 94,8 bilhões, ou US\$ 31,6 bilhões por ano. No entanto, o número é significativamente distorcido pelas exportações globais brasileiras de soja em grão, que representaram US\$ 93,28 bilhões nos três anos. Portanto, há um saldo de US\$ 1,51 bilhão em exportações globais brasileiras dos produtos mencionados que são importados pela SACU. Uma relação completa dos produtos consta do Anexo 5.

Entre esses produtos, há seis em cinco grupos de produtos que oferecem oportunidades para as empresas brasileiras. Eles estão destacados na tabela a seguir e ilustram uma forte interseção entre as importações da SACU, as exportações globais brasileiras e a falta de presença brasileira no mercado da SACU. Os cinco grupos de produtos respondem por 79,2% ou US\$ 557 milhões do total de US\$ 703 milhões importados pela SACU nos três anos.

1. Ladrilhos, bandeiras e pavimentação de cerâmica, que somam US\$ 304 milhões do total. O Brasil é um grande exportador global desses produtos, exportando US\$ 1,15 bilhão nos três anos globalmente, mas apenas US\$ 13,9 milhões para a SACU, apesar de ter uma pequena margem de preferência em relação ao principal fornecedor, a China.
2. Camarões e produtos similares sob a posição tarifária SH0306.17 somam exportações de US\$ 89 milhões para a SACU, sendo a Argentina o principal fornecedor, com 36% do total. As exportações globais do Brasil são relativamente pequenas, com US\$ 11 milhões, e não há exportações para a SACU.
3. A SACU importou US\$ 98,5 milhões de bananas nos três anos, e o Brasil exportou US\$ 87 milhões do produto, mas zero para a SACU. Cabe registrar que a África do Sul tem fortes vínculos com o vizinho Moçambique, que responde por 71% das exportações de bananas para a SACU.
4. A SACU importou US\$ 51 milhões em grãos de soja (SH1201.90) durante o período, sendo os EUA o maior fornecedor, com 52% do total. O Brasil é o segundo maior fornecedor, com 22% do mercado, e o restante das trocas da SACU está ligado em grande parte ao comércio intra-regional.
5. A SACU importou US\$ 14,9 milhões em ovos de galinha durante o período, e o Brasil exportou globalmente US\$ 157 milhões. A África do Sul é o principal fornecedor do bloco, e as exportações para outros países da SACU representam quase toda a cesta.

Tabela 3: Principais fornecedores: Comparação de taxas de importação frente ao Brasil

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para SACU 2019 - 2021 (US\$ milhões)	Principal Fornecedor	Participação	Taxa	Exportações do Brasil 2019 – 2021 (US\$ milhões)		Taxa
								Global	SACU	
690810	Ladrilhos, cubos e artigos semelhantes de cerâmica; envidraçado, mesmo retangular ou com suporte, cuja maior área superficial seja inferior a um quadrado de 7 cm	690721	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, não superior a 0,5 %	210,3	China	37%	20%	354	3,1	18%
690890	Lajes e pavimentos cerâmicos; vitrificado	690722	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, não superior a 10%	53,4	China	52%	20%	652	10,7	18%
		690723	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, não superior a 10%	40,4	China	62%	20%	142	0,2	18%
030613	Crustáceos, mesmo com casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; crustáceos, mesmo com casca, defumados (fumados), mesmo cozidos antes ou durante a defumação; crustáceos com casca, cozidos em água ou vapor, mesmo refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	030617	Crustáceos, mesmo com casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; crustáceos, mesmo com casca, defumados (fumados), mesmo cozidos antes ou durante a defumação; crustáceos com casca, cozidos em água ou vapor, mesmo refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	88,7	Argentina	36%	0% a 5.5c/kg	11	0	0% a 5.5c/kg
080300	Bananas, incluindo as bananas-da-terra (bananas-pão*) (plátanos*), frescas ou secas.	080390	Frutas comestíveis; bananas, exceto bananas-da-terra, frescas ou secas	98,5	Moçambique	71%	0%	87	0	0%
120100	Soja, mesmo triturada	120190	Soja, mesmo triturada	50,8	EUA	52%	0%	93261	11	8%
040700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	040711	Ovos fertilizados destinados à incubação: De aves da espécie Gallus domesticus	14,9	África do Sul	72%	0%	157	0,2	0%

	Total			557,1				94664	25.2	
--	--------------	--	--	--------------	--	--	--	--------------	-------------	--

4.2 Setores em que o Brasil tem preferência parcial sobre os principais fornecedores

Em 49 posições tarifárias analisadas no estudo em nível de seis dígitos, o Brasil tem uma preferência parcial sobre o principal fornecedor, conforme indicado no Anexo 3. Em outras palavras, no nível harmonizado de 8 dígitos, as empresas brasileiras têm uma preferência com relação a seus principais concorrentes em algumas tarifas, mas não em todas as subposições. As importações da África do Sul em nível de 8 dígitos foram analisadas para determinar se há oportunidades significativas nessas posições tarifárias específicas. A África do Sul representa mais de 80% do total da SACU, portanto é um bom indicador do potencial existente, dada a falta de dados disponíveis dos outros países da SACU nesse nível.

As exportações brasileiras em 23 das 49 posições tarifárias não são significativas em nível global e, portanto, foram excluídas da análise. As 26 categorias de produtos restantes responderam por um total de US\$ 7,36 bilhões em importações para a SACU de 2019 a 2021, em um nível de seis dígitos. As empresas brasileiras forneceram apenas US\$ 107 milhões dessa cesta, apesar de exportarem US\$ 5,42 bilhões desses produtos globalmente. Isso sugere que o Brasil tem capacidade no nível de 6 dígitos.

No entanto, em um nível de 8 dígitos, para produtos em que o Brasil tem preferência tarifária sobre o principal fornecedor, o valor das importações sul-africanas é muito menor, ficando em US\$ 1,1 bilhão nos três anos. Isso ainda representa uma oportunidade significativa, especialmente em algumas categorias. O Brasil exportou US\$ 72 milhões para a África do Sul nesse nível, o que mostra que a sua participação no mercado aumenta substancialmente nas linhas de produtos em que o Brasil tem preferência - de 1,45% de participação no mercado para 6,55% do mercado.

Há também produtos que, tomados isoladamente, parecem ter pouca relevância, mas que potencialmente fazem parte de uma cesta maior de produtos ou de uma cadeia de valor e, portanto, foram incluídos. Além disso, alguns dos produtos incluídos nesta seção são complementares aos da seção 4.1, que aborda produtos com uma clara preferência. Quando as exportações para a África do Sul são discriminadas para excluir os produtos em que o Brasil não tem preferência tarifária em relação ao principal fornecedor, surgem várias oportunidades. Elas incluem:

1. A África do Sul importou US\$ 212 milhões em motores e geradores elétricos sob as posições tarifárias SH-8501.52.90 e SH-8501.53.90 durante o período em questão, sendo a China e o Brasil os principais fornecedores, respectivamente. Essa é uma área na qual o Brasil, com 27% da participação de mercado na última posição tarifária (SH-8501.53.90), pode buscar maior participação de mercado. O Brasil é o segundo maior fornecedor de mercadorias sob o código SH-8501.52.90, atrás da China, com 30% do mercado da SACU, contra 34% de participação da China.
2. A SACU importou US\$ 208 milhões em carregadeiras frontais com peso de até 30 toneladas nos três anos, sendo a China o principal fornecedor, com 37% do total. No entanto, o Brasil tem uma margem de preferência de cinco pontos percentuais nesses produtos - 5% contra 10% da China. O Brasil exportou US\$ 1,3 bilhão dessas mercadorias globalmente de 2019 a 2021, mas apenas US\$ 46 milhões para a SACU.
3. Uma variedade de chapas, folhas, filmes, lâminas e tiras de plástico registrou importações de US\$ 268 milhões para a África do Sul nos três anos em questão, embora as exportações do Brasil tenham sido insignificantes: US\$ 118 mil. Considerando que o Brasil exporta mais de US\$ 460 milhões desses produtos em um nível de 6 dígitos, pode haver espaço para explorar oportunidades. O Brasil desfruta de preferências tarifárias

relativamente significativas na maioria desses produtos em comparação com o principal fornecedor, mas as empresas europeias têm acesso tarifário ao mercado semelhante ou melhor do que o do Brasil. O valor das importações desses produtos cai dos US\$ 268 milhões originais para US\$ 111 milhões, quando essas preferências são excluídas.

4. "Outras" estruturas de aço sob a posição tarifária SH-7308.90.99 guardam potencial, embora a preferência tarifária desfrutada pelo Brasil seja pequena, de apenas 1,5 ponto percentual – as tarifas de importação para a China são de 15% e as para o Brasil, de 13,5%. A SACU realizou importações da ordem de US\$ 122 milhões entre 2019 e 2021. O Brasil exportou US\$ 823 milhões desses produtos em nível global de seis dígitos durante os três anos sob análise, mas apenas US\$ 41 mil para a África do Sul em nível de oito dígitos. Portanto, há espaço para uma exploração mais atenta dessa posição tarifária e de seus componentes.
5. A SACU importou US\$ 39 milhões em geladeiras e freezers sob dois códigos tarifários. Em ambos, há uma margem significativa de preferência para o Brasil (5% contra 10% da China), mas a China fornece quase 82% do produto para o mercado da SACU, dificultando a entrada de outros fornecedores. O Brasil exportou US\$ 82 milhões de produtos em um nível de seis dígitos globalmente entre 2019 e 2021, mas apenas US\$ 12.091 para o mercado da SACU, o que pode indicar potencial para uma sondagem mais detida de oportunidades.
6. Uma cesta de produtos de alumínio, que inclui barras, hastes, chapas, folhas, venezianas, escadas e slugs para extrusão de impacto, parece, em tese, promissora, com um valor combinado de US\$ 188 milhões em importações para a SACU entre 2019 e 2021. No entanto, a maior parte desse valor (US\$ 157 milhões) está vinculada a duas categorias em que a França e a Alemanha são os principais fornecedores e o Brasil não tem nenhuma preferência tarifária.
7. Uma ampla gama de ferramentas manuais parece, em tese, promissora, mas o valor total desses produtos - US\$ 49 milhões entre 2019 e 2021 - é relativamente pequeno, considerando a variedade de produtos. Os principais fornecedores são China, Índia, Taiwan e Israel, em relação aos quais o Brasil tem uma preferência tarifária marginal (18% contra 20% dos outros países).

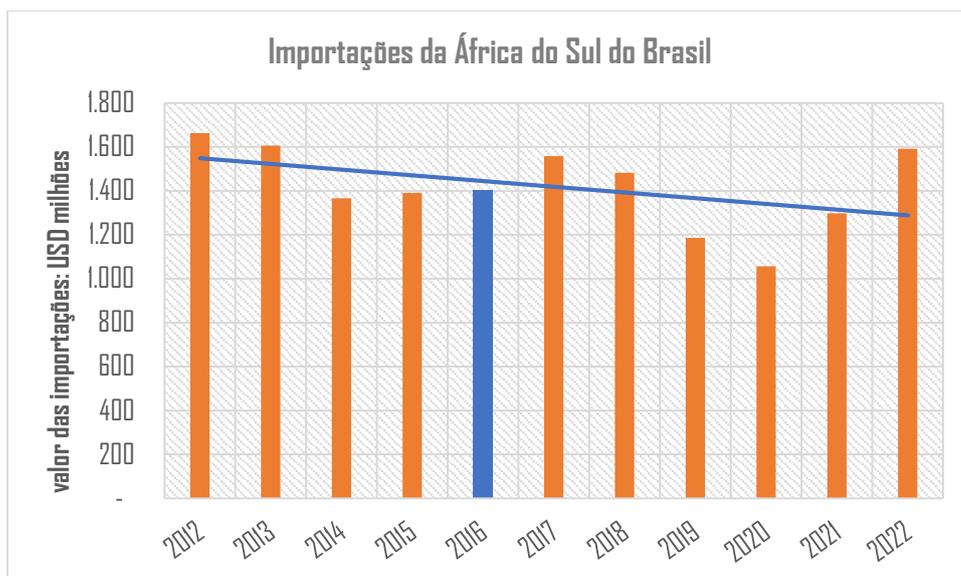
Desse modo, quando os produtos que não oferecem às empresas brasileiras nenhuma preferência tarifária em relação ao principal fornecedor da SACU são removidos, a cesta total de produtos é reduzida para US\$ 812 milhões entre 2019 e 2021.

A análise estatística completa é fornecida nos Anexos 2, 3 e 4.

5. Relações comerciais entre o Brasil e os membros da SACU

5.1. África do Sul

Em 2022, as importações da África do Sul provenientes do Brasil totalizaram US\$ 1,6 bilhão. Os valores anuais no período de onze anos entre 2012 e 2022 pouco se alteraram, tendo sido registrado um declínio de 4% no valor das importações no período. O Acordo de Comércio Preferencial MERCOSUL-SACU entrou em vigor em 2016 e, entre 2016 e 2022, o valor das importações originárias do Brasil aumentou 14%. As importações provenientes do Brasil encolheram drasticamente durante os anos de pandemia, mas se recuperaram bem em 2022, atingindo os níveis observados pela última vez em 2013.



Fonte: SA Revenue Services

Em 2022, a China foi a principal fonte de importações da África do Sul, respondendo por 20% do valor total. A Alemanha e os Estados Unidos ficaram em segundo e terceiro lugares, seguidos pela Índia. Os 20 principais países foram responsáveis por 75% do valor total das importações em 2022. O Brasil foi a 17ª maior fonte de importações em 2022.

No período de 2016 a 2022, as cinco principais fontes permaneceram inalteradas. Apesar do crescimento das importações provenientes do Brasil durante o período e da implementação do acordo comercial MERCOSUL-SACU a partir de 2016, o Brasil caiu da posição de 12º maior fornecedor em 2016 para 17º em 2022 e sua participação no valor total das importações caiu de 1,9% para 1,4%.

Destacou-se no período de 2016 a 2022 o desempenho dos Emirados Árabes Unidos e da Turquia como fontes de suprimento. Os Emirados Árabes Unidos passaram da 17ª para a 6ª posição e a Turquia passou da 33ª para a 13ª posição, registrando um crescimento de 290% e 328%, respectivamente, no valor das importações realizadas da África do Sul. Nenhum desses países tem um acordo de comércio preferencial com a SACU, mas eles têm enfatizado as relações com a SACU e o restante da região de forma muito agressiva nos últimos anos, com feiras comerciais, aumento das conexões aéreas e promoção intensa de produtos de custo mais baixo.

Tabela 4: As 20 principais fontes de importações da África do Sul, 2022 e 2016

Parceiro	2022			2016			Crescimento de 2016 a 2022	Preferências comerciais
	Posição	Valor de importação US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações		
China	1	22 442	20,3%	1	13 526	18,1%	65,9%	Não
Alemanha	2	8 207	7,4%	2	8 822	11,8%	-7%	Sim
EUA	3	8 183	7,4%	3	4 965	6,7%	64,8%	Sim
Índia	4	7 976	7,2%	4	3 102	4,2%	157,1%	Não
Arábia Saudita	5	4 497	4,1%	5	2 834	3,8%	58,7%	Não
EAU	6	4 104	3,7%	17	1 052	1,4%	290,3%	Não
Tailândia	7	3 071	2,8%	9	2 159	2,9%	42,3%	Não
Japão	8	2 827	2,6%	6	2 552	3,4%	10,8%	Não
Omã	9	2 642	2,4%	41	363	0,5%	627,4%	Não
Itália	10	2 466	2,2%	11	1 846	2,5%	33,6%	Sim
Nigéria	11	2 255	2%	10	2 070	2,8%	8,9%	Sim (ACTFA)
França	12	2 092	1,9%	7	2 247	3%	-6,9%	Sim
Turquia	13	1 849	1,7%	33	432	0,6%	328,4%	Não
Reino Unido	14	1 817	1,6%	8	2 167	2,9%	-16,2%	Sim
Espanha	15	1 689	1,5%	13	1 324	1,8%	27,6%	Sim
Malásia	16	1 612	1,5%	23	775	1%	108%	Não
Brasil	17	1 592	1,4%	12	1 402	1,9%	13,6%	Sim
Países Baixos	18	1 512	1,4%	14	1 290	1,7%	17,1%	Sim
Bélgica	19	1 431	1,3%	20	829	1,1%	72,8%	Sim
Essuatíni	20	1 347	1,2%	18	1 046	1,4%	28,7%	Sim

Fonte: SA Revenue Services

A pauta de importações da África do Sul reflete o peso dos setores domésticos de agropecuária e manufatura. As importações são principalmente de matérias-primas, maquinário e equipamentos que dão suporte a esses setores, como fertilizantes, e de produtos essenciais como medicamentos e equipamentos cirúrgicos e óleo de palma, para os quais a África do Sul tem uma produção local limitada. Os principais produtos importados pela África do Sul enquadram-se nas categorias de óleos de petróleo, veículos automotores e peças, telefones celulares, computadores e impressoras, medicamentos e vacinas, aparelhos cirúrgicos e odontológicos, selos e notas bancárias, máquinas e peças de terraplenagem, pneus, fertilizantes, inseticidas e pesticidas, óleo de palma, arroz, fios de cobre e aço laminado plano. Em 2021, 48% do valor total das importações enquadraram-se nessas categorias.

Tabela 5: Os 25 principais produtos importados pela África do Sul em 2021

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
1	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos; resíduos de óleos	8 384	9%	Não
2	9999	Mercadorias não especificadas de acordo com a espécie	7 487	8%	Não
3	2709	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	5 419	5,8%	Não
4	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os da posição 87.02), incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	3 111	3,3%	Não
5	8517	Aparelhos telefônicos, incluindo os telefones inteligentes (smartphones) e outros telefones para redes celulares ou para outras redes sem fio; outros aparelhos para a transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos para comunicação em redes por fio ou redes sem fio (tal como uma rede local (LAN) ou uma rede de área estendida (longa distância) (WAN)), exceto os aparelhos das posições 84.43, 85.25, 85.27 ou 85.28	3 079	3,3%	85171100 85171200 85171810 85171890 85176100 85176210 85176290

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
					85176900 85177010 85177090
6	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições	2 045	2,2%	Não
7	3004	Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho	2 009	2,2%	30041000 30045000 30049000
8	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05	1 680	1,8%	Não
9	4907	Selos postais, fiscais e semelhantes, não obliterados, tendo ou destinando-se a ter curso legal no país em que têm, ou terão, um valor facial reconhecido; papel selado; notas (papéis-moeda); cheques; certificados de ações ou de obrigações e títulos semelhantes	1 645	1,8%	Não
10	3002	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; antissoros, outras frações do sangue e produtos imunológicos, mesmo modificados ou obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos (exceto leveduras) e produtos semelhantes; culturas de células, mesmo modificadas	889	1%	Não
11	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	686	0,7%	Não
12	8429	Bulldozers, angledozers, niveladores, raspo-transportadores (scrapers), pás mecânicas, escavadores, carregadores e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsados	678	0,7%	84295120
13	4011	Pneumáticos novos, de borracha	672	0,7%	Não
14	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados.	669	0,7%	Não
15	9018	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluindo os aparelhos para cintilografia e outros aparelhos eletromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	612	0,7%	90183140 90183190 90183220 90183900 90189000

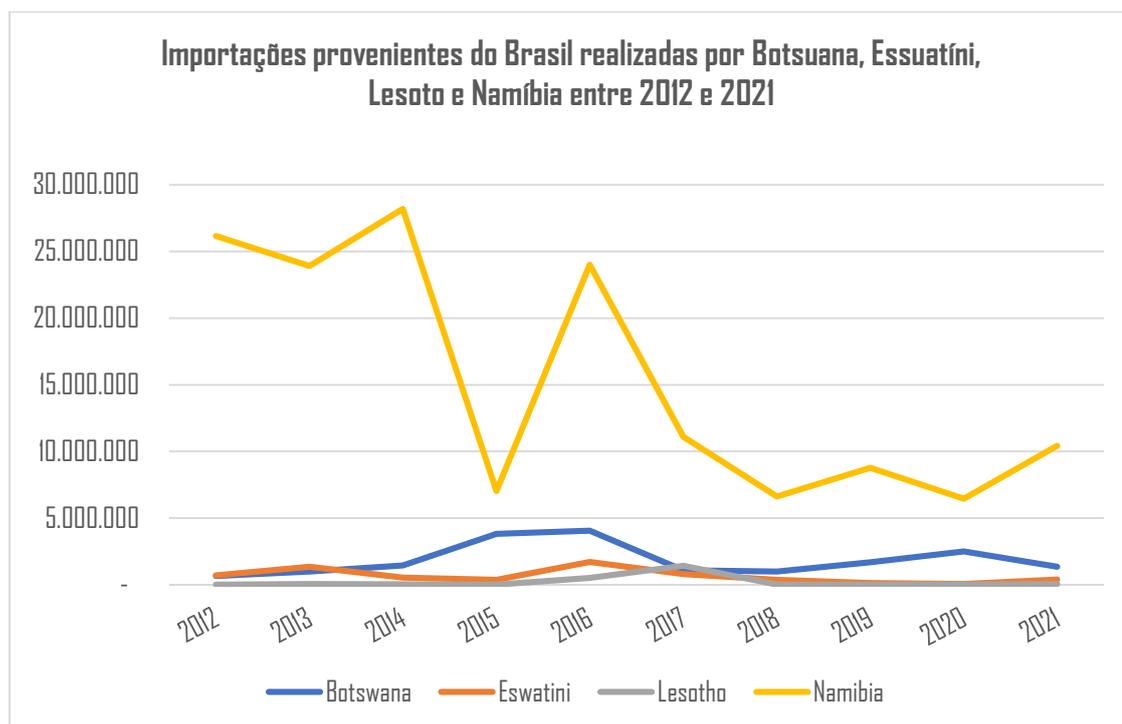
Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
16	3102	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, nitrogenados (azotados).	606	0,6%	31021000 31022900
17	8431	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 84.25 a 84.30	580	0,6%	84311005 84311010 84311025 84311030 84312010 84314960 84314990
18	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluindo as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, do tipo utilizado como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, do tipo utilizado para fabricação de bebidas	574	0,6%	Não
19	2711	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos.	562	0,6%	Não
20	8443	Máquinas e aparelhos de impressão por meio de placas, cilindros e outros elementos de impressão da posição 84.42; outras impressoras, aparelhos de copiar e aparelhos de telecopiar (fax), mesmo combinados entre si; partes e acessórios	556	0,6%	84433100 84433210 84433290 84439900
21	3808	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a forma de artigos, tais como fitas, mechas e velas sulfuradas e papel mata-moscas	551	0,6%	38085003 38085005 38085006 38085008 38085090 38089220 38089230 38089290 38089310 28089330 38089335 38089340 38089380 38089390 38089910

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
					38089990
22	7210	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	550	0,6%	Não
23	7408	Fios de cobre	549	0,6%	Não
24	1511	Óleo de palma (dendê) e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	507	0,5%	15111000 15119000
25	1006	Arroz	503	0,5%	Não

Fonte: UN COMTRADE

5.2. Botsuana, Essuatíni, Lesoto e Namíbia

Em 2021, o total de importações originárias do Brasil realizadas pelos países da SACU excluindo-se a África do Sul foi de US\$ 12,2 milhões. Desse total, 85% foram destinados à Namíbia. As importações provenientes do Brasil no período de 2012 a 2021 não tiveram um bom desempenho, registrando uma queda de 56% no valor em dólares. Entre 2016, quando o acordo comercial MERCOSUL-SACU entrou em vigor, e 2021, o valor das importações provenientes do Brasil diminuiu 60%, o que sugere um impacto muito pequeno do acordo no incentivo ao comércio.



Fonte: UN COMTRADE

5.3 Botsuana

A África do Sul tem sido consistentemente a principal fonte de suprimento de Botsuana, dado o tamanho relativo da economia sul-africana e a participação comum na SACU, que se traduz em tarifas zero sobre os produtos comercializados entre os dois países. Em 2021, cerca de 66% do valor total das importações de Botsuana originaram-se da África do Sul, em comparação com 65% em 2016. A Bélgica e os Emirados Árabes Unidos estão na segunda e terceira posições, com 8,6% e 5,8% de participação, respectivamente. A Índia e a China estão na 4ª e 5ª posições. O Brasil está na 34ª posição, abaixo da 29ª posição registrada em 2016.

Tabela 6: As 20 principais origens das importações de Botsuana, 2022 e 2016

Parceiro	2022			2016			Crescimento de 2016 a 2022
	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	
África do Sul	1	4 363	66,1%	1	3 733	65%	17%
Bélgica	2	569	8,6%	5	141	2,5%	304%
EAU	3	385	5,8%	20	16	0,3%	2312%
Índia	4	268	4,1%	7	74	1,3%	265%
China	5	256	3,9%	4	210	3,6%	22%
Canadá	6	214	3,2%	3	338	5,9%	-37%
Alemanha	7	71	1,1%	6	80	1,4%	-12%
Suíça	8	71	1,1%	37	1	0%	4691%
EUA	9	53	0,8%	10	42	0,7%	25%
Rússia	10	49	0,7%	18	21	0,4%	130%
Zâmbia	11	49	0,7%	16	22	0,4%	118%
Zimbábue	12	36	0,5%	13	29	0,5%	24%
França	13	33	0,5%	12	30	0,5%	9%
Essuatíni	14	31	0,5%	21	15	0,3%	111%

Parceiro	2022			2016			Crescimento de 2016 a 2022
	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	
Hong Kong	15	22	0,3%	19	16	0,3%	37%
Japão	16	20	0,3%	14	25	0,4%	-20%
Reino Unido	17	14	0,2%	8	67	1,2%	-79%
República da Coreia	18	10	0,2%	11	34	0,6%	-69%
Países Baixos	19	10	0,2%	23	9	0,2%	8%
Cingapura	20	10	0,1%	15	24	0,4%	-58%
Brasil	34	1.3	0%	29	4	0,1%	-67%

Fonte: UN COMTRADE

Os 25 principais produtos da pauta de importações de Botsuana enquadram-se em algumas categorias-chaves: óleos de petróleo e energia elétrica, veículos e equipamentos de transporte, telefones celulares, medicamentos e vacinas, cimento, milho, computadores, equipamentos de terraplenagem e outros equipamentos para o setor de mineração, equipamentos elétricos, açúcar, óleo de girassol e arroz.

Tabela 7: Os 25 principais produtos importados por Botsuana em 2021

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
1	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados	1 865,5	28,3%	Não
2	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos; resíduos de óleos	658,1	10%	Não
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	128,4	1,9%	Não

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
4	2716	Energia elétrica	115,9	1,8%	Não
5	8517	Aparelhos telefônicos, incluindo os telefones inteligentes (smartphones) e outros telefones para redes celulares ou para outras redes sem fio; outros aparelhos para a transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos para comunicação em redes por fio ou redes sem fio (tal como uma rede local (LAN) ou uma rede de área estendida (longa distância) (WAN)), exceto os aparelhos das posições 84.43, 85.25, 85.27 ou 85.28	83,3	1,3%	85171100 85171200 85171810 85171890 85176100 85176210 85176290 85176900 85177010 85177090
6	3004	Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho	80,7	1,2%	30041000 30045000 30049000
7	3002	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; antissoros, outras frações do sangue e produtos imunológicos, mesmo modificados ou obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos (exceto leveduras) e produtos semelhantes; culturas de células, mesmo modificadas	76,9	1,2%	Não
8	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05	75,2	1,1%	Não
9	8710	Tanques e outros veículos blindados de combate, armados ou não, e suas partes	69,4	1,1%	Não
10	8544	Fios, cabos (incluindo os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluindo os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos por fibras embainhadas individualmente, mesmo com condutores elétricos ou munidos de peças de conexão	68,4	1%	85441100 85441900 85442015 85442090
11	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os da posição 87.02), incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	66,3	1%	Não
12	2523	Cimentos hidráulicos (incluindo os cimentos não pulverizados, denominados clinkers), mesmo corados	66,3	1%	Não
13	1005	Milho	60,9	0,9%	Não

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
14	8431	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 84.25 a 84.30	53	0,8%	84311005 84311010 84311025 84311030 84312010 84314960 84314990
15	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições	49,5	0,7%	Não
16	8429	Bulldozers, angledozers, niveladores, raspo-transportadores (scrapers), pás mecânicas, escavadores, carregadores e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsados	39,7	0,6%	84295120
17	8701	Tratores (exceto os carros-tratores da posição 87.09)	38,3	0,6%	Não
18	2202	Águas, incluindo as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos (sumos) de fruta ou de produtos hortícolas da posição 20.09	38,1	0,6%	22021010 22021090
19	8536	Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos (por exemplo, interruptores, comutadores, relés, corta-circuitos, supressores de picos de tensão (eliminadores de onda), plugues (fichas*) e tomadas de corrente, suportes para lâmpadas e outros conectores, caixas de junção), para uma tensão não superior a 1.000 V; conectores para fibras ópticas, feixes ou cabos de fibras ópticas	36,1	0,5%	85361000 85362015 85362090 85363010 85363030 85363090 85364910 85364920 85364930 85364980 85364990 85365010 85365040 85365050 85365090

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
					85366130 85366140 85366190 85366910 85366960 85366965 85366990 85367000 85369010 85369030 85369040 85369090
20	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	35,7	0,5%	Não
21	1512	Óleos de girassol, de cártamo ou de algodão, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	35,3	0,5%	15121100
22	3402	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoativas, preparações para lavagem (incluindo as preparações auxiliares para lavagem) e preparações para limpeza, mesmo que contenham sabão, exceto as da posição 34.01	35	0,5%	34021110 34021120 34022000 34029000
23	9999	Mercadorias não especificadas de acordo com a espécie	34,5	0,5%	Não
24	1006	Arroz	34,1	0,5%	Não
25	8474	Máquinas e aparelhos para selecionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluindo os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólidos, pastas cerâmicas, cimento, gesso ou outras matérias minerais em pó ou em pasta; máquinas para fazer moldes de areia para fundição	34,1	0,5%	Não

Fonte: UN COMTRADE

5.4 Essuatíni

A África do Sul é consistentemente a principal fonte de suprimento de Essuatíni. O país não tem litoral e é quase totalmente cercado pela África do Sul. O fato de ser membro da SACU proporciona tarifas zero sobre os produtos comercializados entre os dois países. Em 2021, a África do Sul forneceu 84,8% do valor total das importações de Essuatíni, em comparação com 79,7% em 2016. A China e os EUA estão na 2ª e 3ª posições, seguidos por Moçambique (o outro vizinho de Essuatíni) e Emirados Árabes Unidos. O Brasil está na 42ª posição, tendo caído da 28ª posição registrada em 2016.

Tabela 8: As 20 principais fontes de importação de Essuatíni, 2022 e 2016

Parceiro	2022			2016			Crescimento de 2016 a 2022
	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	
África do Sul	1	1 507,9	84,8%	1	1 159	79,7%	30%
China	2	51,5	2,9%	2	42,4	2,9%	21%
EUA	3	37,1	2,1%	5	25,6	1,8%	45%
Moçambique	4	25,3	1,4%	15	6,4	0,4%	297%
EAU	5	24,3	1,4%	21	3,7	0,3%	554%
Índia	6	23,8	1,3%	3	39	2,7%	-39%
Outros países da Ásia, não especificados	7	11,4	0,6%	14	6,4	0,4%	78%
Japão	8	11	0,6%	9	10,9	0,8%	0%
Alemanha	9	10,3	0,6%	12	7	0,5%	46%
Reino Unido	10	8,8	0,5%	17	4,1	0,3%	115%
Países Baixos	11	5,5	0,3%	23	3,4	0,2%	61%
Bélgica	12	5,3	0,3%	32	1,6	0,1%	233%
Maurício	13	4,9	0,3%	60	0,1	0%	5144%
Egito	14	4,6	0,3%	18	4	0,3%	13%
Itália	15	4,4	0,2%	6	15,8	1,1%	-72%

Parceiro	2022			2016			Crescimento de 2016 a 2022
	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	
França	16	4,4	0,2%	22	3,5	0,2%	25%
Senegal	17	3,6	0,2%	98	-	0%	
Suíça	18	3,3	0,2%	19	3,9	0,3%	-16%
República da Coreia	19	3,1	0,2%	16	6,1	0,4%	-49%
Portugal	20	2,6	0,1%	25	2,9	0,2%	-10%
Brasil	42	0,4	0%	28	1,7	0,1%	-77%

Fonte: UN COMTRADE

Os principais produtos importados por Essuatíni são óleos de petróleo e energia elétrica, que representaram 12% do valor total das importações em 2021. Outros produtos de importação de destaque são veículos e peças para veículos, milho, arroz, medicamentos e vacinas, cimento, telefones celulares, torta de óleo, aço laminado plano, tubos de plástico, embalagens de plástico, inseticidas, madeira, trigo, computadores, cereais preparados, embalagens de papel e móveis e suas partes.

Tabela 9: Os 25 principais produtos importados por Essuatíni em 2021

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
1	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos; resíduos de óleos	137,1	7,7%	Não
2	2716	Energia elétrica	77,2	4,3%	Não
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	39,3	2,2%	Não
4	1005	Milho	38,9	2,2%	Não
5	3004	Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho	35,3	2%	30041000 30045000 30049000
6	2523	Cimentos hidráulicos (incluindo os cimentos não pulverizados, denominados clinkers), mesmo corados	25,8	1,5%	Não
7	1006	Arroz	22,9	1,3%	Não
8	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluindo as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, do tipo utilizado como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, do tipo utilizado para fabricação de bebidas	21	1,2%	Não
9	8517	Aparelhos telefônicos, incluindo os telefones inteligentes (smartphones) e outros telefones para redes celulares ou para outras redes sem fio; outros aparelhos para a transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos para comunicação em redes por fio ou redes sem fio (tal como uma rede local (LAN) ou uma rede de área estendida (longa distância) (WAN)), exceto os aparelhos das posições 84.43, 85.25, 85.27 ou 85.28	20,6	1,2%	85171100 85171200 85171810 85171890 85176100 85176210 85176290 85176900 85177010 85177090

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
10	3917	Tubos e seus acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	20,5	1,2%	39171030 39171090 39172110 39172910 39172920 39172970 39172980 39172985 39173105 39173110 39173170 39173185 39173203 39173205 39173210 39173270 39173285 39173910 39173915 39173935 39173950 39173965
11	2304	Tortas (bagaços) e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extração do óleo de soja	19,7	1,1%	23040000
12	7210	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	19,6	1,1%	Não
13	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05	19,1	1,1%	Não
14	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico	19	1,1%	39234010 39235010 39239010 39239020

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
15	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os da posição 87.02), incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	18,1	1%	Não
16	7108	Ouro (incluindo o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó	18,1	1%	Não
17	2202	Águas, incluindo as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos (sumos) de fruta ou de produtos hortícolas da posição 20.09	16,2	0,9%	22021010 22021090
18	3808	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a forma de artigos, tais como fitas, mechas e velas sulfuradas e papel mata-moscas	16	0,9%	38085003 38085005 38085006 38085008 38085090 38089220 38089230 38089290 38089310 28089330 38089335 38089340 38089380 38089390 38089910 38089990
19	4401	Lenha em qualquer forma; madeira em estilhas ou em partículas; serragem (serradura), desperdícios e resíduos, de madeira, mesmo aglomerados em toras (toros), briquetes, pellets ou em formas semelhantes	15,1	0,8%	Não
20	1001	Trigo e mistura de trigo com centeio (méteil)	15	0,8%	10011000
21	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições	14,6	0,8%	Não
22	1904	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (flocos de milho (corn flakes), por exemplo); cereais (exceto milho) em grãos ou sob a forma de flocos	14,3	0,8%	Não

No.	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Incluído no ACP
		ou de outros grãos trabalhados (com exceção da farinha, do grumo e da sêmola), pré-cozidos ou preparados de outro modo, não especificados nem compreendidos noutras posições			
23	3102	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, nitrogenados (azotados)	13,6	0,8%	31021000 31022900
24	4819	Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens, de papel, cartão, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose; cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos semelhantes	13,6	0,8%	Não
25	9403	Outros móveis e suas partes	12,8	0,7%	94031000 94032000 94033000 94034000 94035000 94036000 94038100 94038900 94039000

Fonte: UN COMTRADE

5.5 Lesoto

A África do Sul tem sido consistentemente a principal fonte de abastecimento do Lesoto, dado que o país não tem litoral e está completamente rodeado pela África do Sul e que a adesão conjunta à SACU proporciona tarifas zero sobre os bens comercializados entre os dois países. Em 2021, a África do Sul forneceu 84,8% do valor total das importações para o Lesoto, abaixo dos 87% registrados em 2016. A China é o segundo maior fornecedor, respondendo por 4% do valor total das importações em 2021. Outros países asiáticos não especificados são a terceira maior fonte de importações, seguidos pela Índia. Em conjunto, essas quatro origens representaram 95% do valor total das importações em 2021. O Brasil é o 24º maior fornecedor, tendo subido da 35ª posição em 2016. Dito isso, as importações provenientes do Brasil são ínfimas.

Tabela 10: As 20 principais fontes de importação do Lesoto, 2021 e 2016

Parceiros	2021			2016			Crescimento entre 2016 e 2021
	Posição	Valor das Importações US\$ milhões	Porcentagem do total valor das importações	Posição	Valor das Importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total de importações	
África do Sul	1	1.145,9	84,8%	1	1.390,2	87%	-18%
China	2	54,7	4%	2	84,4	5,3%	-35%
Outros países da Ásia	3	54	4%	3	47,8	3,0%	13%
Índia	4	29	2,1%	4	16	1%	82%
Vietnã	5	11,6	0,9%		-	0%	
Hong Kong	6	9,9	0,7%	6	8	0,5%	25%
Japão	7	5,8	0,4%	5	8,2	0,5%	-29%
Paquistão	8	5,5	0,4%	28	0,2	0%	2439%
Moçambique	9	5,1	0,4%	7	6,9	0,4%	-26%
Zâmbia	10	4,7	0,3%	20	0,6	0%	686%
Essuatíni	11	4	0,3%	9	4,6	0,3%	-13%
EUA	12	2,8	0,2%	11	3,2	0,2%	-13%
Reino Unido	13	2,8	0,2%	12	3,0	0,2%	-8%
Bélgica	14	1,9	0,1%	8	6,1	0,4%	-68%
Alemanha	15	1,8	0,1%	10	4,3	0,3%	-58%
Argentina	16	1,5	0,1%		-	0%	
República Tcheca	17	1,5	0,1%		-	0%	
Países Baixos	18	1,3	0,1%	13	2,3	0,1%	-45%
Malta	19	1,2	0,1%		0	0%	4723%
Malásia	20	1,1	0,1%	27	0,2	0%	389%
Brasil	24	0,5	0%	35	0,1	0%	886%

Fonte: UN COMTRADE

Os óleos de petróleo são o principal produto importado pelo Lesoto em valor. Em 2021, representaram 10,4% do valor total das importações. A indústria têxtil e de vestuário é fundamental para a economia do país, que importa valores consideráveis de tecidos e acessórios de vestuário. Outros produtos importados relevantes incluem carne de frango, energia elétrica, grumos de cereais, veículos, medicamentos, cimento, cigarros, aparelhos celulares, milho, farinha de trigo e reagentes.

Tabela 11: Os 25 principais produtos importados pelo Lesoto em 2021

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das Importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
1	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) e preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto os que contenham biodiesel e exceto os resíduos de óleos	166,4	10,4%	Não
2	6004	Tecidos de malha de largura superior a 30 cm, que contenham, em peso, 5 % ou mais de fios de elastômeros ou de fios de borracha.	55,8	3,5%	Não
3	0207	Carnes e miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição	38,9	2,4%	Não
4	1103	Grumos, sêmolos e <i>pellets</i> , de cereais.	35,6	2,2%	Não
5	2716	Energia elétrica.	34,8	2,2%	Não
6	6217	Outros acessórios confeccionados de vestuário; partes de vestuário ou dos seus acessórios, exceto as da posição 62.12.	34,1	2,1%	Não
7	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias.	31,9	2,0%	Não
8	8538	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 85.35, 85.36 ou 85.37.	26,6	1,7%	85389045 85389048

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das Importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
9	6006	Outros tecidos de malha.	23,8	1,5%	Não
10	3004	Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho.	23,1	1,4%	30041000 30045000 30049000
11	2523	Cimentos hidráulicos (incluindo os cimentos não pulverizados, denominados <i>clinkers</i>), mesmo corados.	21,8	1,4%	Não
12	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos.	20,1	1,3%	Não
13	2309	Alimentos para cães ou gatos, acondicionados para venda a retalho	19,2	1,2%	23091090 23099010 23099015 23099020 23099030 23099035 23099040 23099070
14	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os da posição 87.02), incluindo os veículos de uso misto (<i>station wagons</i>) e os automóveis de corrida.	18,2	1,1%	Não
15	1005	Milho.	18,1	1,1%	Não
16	2711	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos.	17,2	1,1%	Não
17	8517	Aparelhos telefônicos, incluindo os telefones inteligentes (<i>smartphones</i>) e outros telefones para redes celulares ou para outras redes sem fio; outros aparelhos para a transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos para comunicação em redes por fio ou redes sem fio (tal como uma rede local (LAN) ou uma	14,8	0,9%	85171100 85171200 85171810 85171890

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das Importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
		rede de área estendida (longa distância) (WAN)), exceto os aparelhos das posições 84.43, 85.25, 85.27 ou 85.28.			85176100 85176210 85176290 85176900 85177010 85177090
18	3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório em qualquer suporte e reagentes de diagnóstico ou de laboratório preparados, mesmo num suporte, mesmo apresentados sob a forma de estojos, exceto os da posição 30.06; materiais de referência certificados.	14,7	0,9%	38220000
19	1101	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio (<i>méteil</i>).	14,4	0,9%	Não
20	7210	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos.	14,3	0,9%	Não
21	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05.	14,2	0,9%	Não
22	2202	Águas, incluindo as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos (sumos) de fruta ou de produtos hortícolas da posição 20.09.	13,9	0,9%	22021010 22021090
23	5407	Tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluindo os tecidos obtidos a partir dos produtos da posição 54.04.	13,8	0,9%	Não
24	3402	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoativas, preparações para lavagem (incluindo as preparações auxiliares para lavagem) e preparações para limpeza, mesmo que contenham sabão, exceto as da posição 34.01.	13,8	0,9%	34021110 34021120 34022000 34029000
25	1601	Enchidos e produtos semelhantes, de carne, miudezas, sangue ou de insetos; preparações alimentícias à base desses produtos.	13,7	0,9%	16010010

Fonte: UN COMTRADE

5.6 Namíbia

Assim como acontece com outros estados membros da SACU, a África do Sul é o maior fornecedor de importações da Namíbia. Porém, dada a localização geográfica da Namíbia e o seu fácil acesso a rotas marítimas, a porcentagem de importações fornecidas pela África do Sul é comparativamente baixa (57,2% do valor total em 2021). A Nigéria é o segundo maior fornecedor, seguida pela China e pela Bulgária. O Brasil está na 30ª posição, respondendo por 0,2% do valor total das importações da Namíbia em 2021. O Brasil caiu da 19ª posição registrada em 2016.

Tabela 12: As 20 principais fontes de importação da Namíbia, 2021 e 2016

Parceiros	2021			2016			Crescimento entre 2016 e 2021
	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	
África do Sul	1	3435	57,2%	1	3549	58,4%	-3%
Nigéria	2	665	11,1%	107	-	0%	n/a
China	3	402	6,7%	3	268	4,4%	50%
Bulgária	4	163	2,7%	10	54	0,9%	205%
Romênia	5	158	2,6%	68	0,2	0%	72170%
Botsuana	6	143	2,4%	2	848	13,9%	-83%
Peru	7	127	2,1%	11	52	0,9%	145%
Índia	8	112	1,9%	9	72	1,2%	55%
Reino Unido	9	95	1,6%	13	41	0,7%	130%
EUA	10	93	1,6%	4	213	3,5%	-56%
Zâmbia	11	76	1,3%	20	24	0,4%	221%
Alemanha	12	66	1,1%	7	82	1,4%	-20%
Finlândia	13	50	0,8%	21	22	0,4%	122%
Países Baixos	14	32	0,5%	15	30	0,5%	7%
Espanha	15	28	0,5%	14	31	0,5%	-10%

Parceiros	2021			2016			Crescimento entre 2016 e 2021
	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Posição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	
Espanha	16	25	0,4%	12	47	0,8%	-48%
França	17	23	0,4%	28	10	0,2%	139%
Essuatíni	18	23	0,4%	23	17	0,3%	38%
Japão	19	22	0,4%	17	28	0,5%	-22%
Marrocos	20	21	0,4%	24	13	0,2%	59%
Brasil	30	10	0,2%	19	24	0,4%	-57%

Fonte: UN COMTRADE

Os principais produtos importados pela Namíbia em 2021 foram navios e plataformas de produção para a indústria petrolífera – foram realizadas descobertas consideráveis de petróleo na costa do país, as quais poderão levar o PIB a dobrar de tamanho até 2040, segundo analistas. Outras categorias de relevo de importações incluem minérios de cobre (que são refinados localmente em blisters de cobre e depois enviados para a China), veículos, óleos de petróleo e energia elétrica, diamantes, medicamentos e vacinas, aparelhos celulares, tratores, equipamento de terraplenagem e peças sobressalentes, açúcar, computadores, vinho, peças de vestuário, pneus, óleo de girassol, produtos laminados de aço e equipamentos de peneiramento e classificação para o setor de mineração.

Tabela 13: Os 25 principais produtos importados pela Namíbia em 2021

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
1	8905	Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis.	821	13,7%	Não
2	2603	Minérios de cobre e seus concentrados.	313,4	5,2%	Não
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias.	228,5	3,8%	Não
4	2716	Energia elétrica.	221,8	3,7%	Não
5	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos; resíduos de óleos.	158,2	2,6%	Não
6	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados.	112,3	1,9%	Não
7	3004	Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho.	109,8	1,8%	30041000 30045000 30049000
8	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os da posição 87.02), incluindo os veículos de uso misto (<i>station wagons</i>) e os automóveis de corrida.	107,3	1,8%	Não
9	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05.	75,2	1,3%	Não
10	8517	Aparelhos telefônicos, incluindo os telefones inteligentes (<i>smartphones</i>) e outros telefones para redes celulares ou para outras redes sem fio; outros aparelhos	69,3	1,2%	85171100 85171200

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
		para a transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos para comunicação em redes por fio ou redes sem fio (tal como uma rede local (LAN) ou uma rede de área estendida (longa distância) (WAN)), exceto os aparelhos das posições 84.43, 85.25, 85.27 ou 85.28.			85171810 85171890 85176100 85176210 85176290 85176900 85177010 85177090
11	8701	Tratores (exceto os carros-tratores da posição 87.09).	62,4	1%	Não
12	9999	Qualquer Outra Mercadoria Sem Cobertura Cambial.	62,2	1%	Não
13	8431	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 84.25 a 84.30.	61	1%	84311005 84311010 84311025 84311030 84312010 84314960 84314990
14	8429	<i>Bulldozers, angledozers</i> , niveladores, raspo-transportadores (<i>scrapers</i>), pás mecânicas, escavadores, carregadores e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsados.	51,9	0,9%	84295120
15	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.	51,1	0,9%	Não
16	6204	<i>Tailleurs</i> (Fatos de saia-casaco*), conjuntos, <i>blazers</i> (casacos*), vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e <i>shorts</i> (calções) (exceto de banho), de uso feminino.	46,7	0,8%	Não
17	3402	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoativas, preparações para lavagem (incluindo as preparações auxiliares para lavagem) e	43,7	0,7%	34021110 34021120 34022000

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
		preparações para limpeza, mesmo que contenham sabão, exceto as da posição 34.01.			34029000
18	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições.	43,2	0,7%	Não
19	2204	Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluindo os da posição 20.09.	41,6	0,7%	Não
20	8474	Máquinas e aparelhos para seleccionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluindo os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólidos, pastas cerâmicas, cimento, gesso ou outras matérias minerais em pó ou em pasta; máquinas para fazer moldes de areia para fundição.	41,1	0,7%	Não
21	4011	Pneumáticos novos, de borracha.	40,6	0,7%	Não
22	1512	Óleos de girassol, de cártamo ou de algodão, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.	40,2	0,7%	15121100
23	7210	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos.	39,5	0,7%	Não
24	3002	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; antissoros, outras frações do sangue e produtos imunológicos, mesmo modificados ou obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos (exceto leveduras) e produtos semelhantes; culturas de células, mesmo modificadas.	39	0,6%	Não
25	8544	Fios, cabos (incluindo os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluindo os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos por fibras embainhadas	39	0,6%	85441100 85441900 85442015 85442090

Posição	Código NCM	Descrição	Valor das importações US\$ milhões	Porcentagem do valor total das importações	Contemplado no Acordo MERCOSUL-SACU
		individualmente, mesmo com condutores elétricos ou munidos de peças de conexão.			

Fonte: UN COMTRADE

6. Percepções do setor privado dos membros da SACU sobre o Acordo

Um conjunto de importadores sul-africanos foi consultado a respeito da sua utilização do Acordo de Comércio Preferencial MERCOSUL-SACU. O objetivo das entrevistas era colher informações sobre:

- A experiência dos importadores que se utilizam do Acordo; ou
- O motivo pelo qual importadores não se utilizam do Acordo, se fosse o caso.

Tendo em conta que o relatório identificou que o ACP MERCOSUL-SACU está concentrado em áreas específicas, alguns setores-chaves da indústria foram selecionados para as entrevistas. As empresas entrevistadas operam em setores-chaves em que o Brasil tem uma margem de preferência sobre a China e sobre outros fornecedores que não contam com acordo comercial preferencial com a SACU. Especificamente, empresas dos setores de móveis, geradores elétricos, transformadores elétricos e máquinas foram contatadas.

Foi desenvolvida uma base de dados de 35 empresas, das quais 12 foram contatadas com sucesso.

Todas as empresas sul-africanas contatadas responderam que não tinham utilizado o ACP MERCOSUL-SACU para as suas importações porque desconheciam o acordo comercial. Uma empresa multinacional de equipamentos elétricos com diversos projetos na África, a qual importa bens no valor de mais de 50 milhões de dólares por ano, igualmente desconhecia o Acordo, muito embora a margem preferencial de 2,5 pontos percentuais aplicável aos bens em questão pudesse ser significativa.

O nível de conhecimento a respeito do Acordo de Comércio Preferencial MERCOSUL-SACU é muito baixo entre os importadores sul-africanos. Em geral, as empresas na África do Sul têm relações de longa data com fornecedores na Europa, nos EUA, no Japão e na Coreia, no espectro de produtos de maior valor, e cada vez mais com fornecedores dos principais países asiáticos, como a China e a Índia, para produtos de menor valor. Os fornecedores do Brasil precisam, portanto, encontrar um espaço entre esses dois extremos do mercado para ganhar tração. É pouco provável que uma preferência tarifária restrita seja suficiente para persuadir os importadores a mudar de fornecedores.

7. O futuro do Acordo

O acordo abrange vários setores-chaves. Ao todo, são 1.064 linhas tarifárias ofertadas pela SACU. Conforme identificado, para 264 produtos, verifica-se demanda considerável por parte da SACU, de um lado, e capacidade de exportação considerável por parte do Brasil, de outro, conforme evidenciado pelos dados recentes das exportações globais brasileiras. Esses produtos foram então analisados sob a perspectiva das preferências tarifárias disponíveis para as empresas brasileiras com relação ao principal país exportador para a SACU. Surgiram, assim, dois grupos de produtos. O primeiro é composto por produtos em que o Brasil tem uma clara preferência tarifária sobre o principal fornecedor da SACU; o segundo, por produtos em que o Brasil tem uma preferência tarifária parcial com relação ao principal fornecedor da SACU. Analisando-se mais detalhadamente esses produtos, constata-se que há um conjunto de produtos e grupos de produtos em que o Brasil atualmente exporta quantidades mínimas para a SACU, havendo, portanto, oportunidades reais de crescimento. Conforme indicado na tabela abaixo, as importações dessa cesta de bens pela SACU no período de 2019 a 2021 totalizaram US\$ 5,7 bilhões, dos quais o Brasil forneceu US\$ 168,8 milhões ou 3% do valor. Esses produtos poderiam beneficiar-se de atividades de promoção comercial.

Tabela 14: Produtos em que há oportunidade para o Brasil aumentar o comércio

	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)	Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021, (US\$, milhões)	Participação do Brasil no mercado
Setores em que o Brasil tem preferência sobre os principais fornecedores			
Vários produtos de móveis de SH9401 a SH9404	2 974	15	1%
Vários geradores elétricos, motores e transformadores, de SH8502 a SH8504	498	19	4%
Eletrônicos domésticos para cozinha sob SH7321	176	0,4	0%
Ferramentas intercambiáveis, para máquina ou mão	53	-	0%
Mel	39	-	0%
Placas, chapas, e folhas de plástico, etc.	305	1	0%
Pasta de dente e similares	168	-	0%
Total	4213	36	1%
Produtos cuja posição tarifária foi alterada desde a assinatura do Acordo e em que o Brasil tem preferência sobre os principais fornecedores			
Ladrilhos cerâmicos; bandeiras e ladrilhos para pavimentação, lareira ou parede no âmbito do SH 690720 (anteriormente 6908)	304,1	14	5%
Crustáceos; congelados, camarões e gambas SH 030617 (anteriormente 030613)	88,7	0	0%
Frutas comestíveis; bananas, exceto banana-da-terra, frescas ou secas SH 030890 (anteriormente 080300)	98,5	0	0%
Soja, exceto em grão, mesmo triturada 120190 (Anteriormente 120100)	50,8	11	22%
Ovos de aves da espécie Gallus domesticus (galinhas domésticas) SH 040111 (anteriormente 040700)	14,9	0,2	1%
Total	557,1	25,2	5%
Setores nos quais o Brasil tem uma preferência parcial sobre os principais fornecedores			
Motores e geradores elétricos sob as posições tarifárias SH-8501.52.90 e SH-8501.53.90	211,7	61,2	29%
Pá carregadeira frontal com peso de até 30 toneladas	207,5	46	22%
Placas, chapas, e folhas de plástico, etc.	271,8	0,1	0%
"Outras" estruturas de aço classificadas na posição tarifária SH-7308.90.99	122	0	0%
Geladeiras e freezers	39,4	0	0%
Ferramentas manuais	49,2	0,2	0%
Total	901,5	107,6	12%
Grande Total	5 671,64	168,78	3%

Por larga margem, a China é o principal fornecedor na maioria dessas categorias de produtos. Isso levanta a questão de como os fornecedores do Brasil podem competir em termos de preço, embora a China não tenha um acordo comercial com a África do Sul e as empresas da China paguem a tarifa geral. A África do Sul não é o único país do mundo onde os fornecedores brasileiros enfrentarão esse cenário.

Os países que são fornecedores importantes nas categorias em que o Brasil tem preferência e que também desfrutam de preferências por meio de um acordo comercial são membros da União Europeia (UE). O comércio da SACU com a UE é regido pelo Acordo de Parceria Econômica da África

Austral (EPA), que inclui Moçambique. O EPA oferece ampla cobertura em termos de títulos tarifários, com cerca de 98,1% dos produtos liberalizados no final de 2022; na maioria dos casos, a taxa tarifária sobre produtos provenientes da UE é zero.

No entanto, há vários países que não se beneficiam de nenhuma tarifa preferencial e que são fornecedores significativos, incluindo Turquia, Emirados Árabes Unidos, Malásia, Indonésia, Taiwan, Coreia, Vietnã, Cingapura e Tailândia. Esses países competem no mercado sul-africano com base no fornecimento de um produto competitivo que atende à demanda local.

8. Conclusões

A análise mostrou que o Acordo de Comércio Preferencial MERCOSUL-SACU não teve um grande impacto sobre as exportações brasileiras para a SACU. A África do Sul é o maior mercado da SACU, e as importações do país provenientes do Brasil totalizaram US\$ 1,6 bilhão em 2022; o crescimento do comércio tem sido lento. Em 2021, o total de importações procedentes do Brasil realizadas pelos países da SACU, excluindo-se a África do Sul, foi de US\$ 12,2 milhões. Desse total, 85% foram destinados à Namíbia. As importações provenientes do Brasil no período de 2012 a 2021 não tiveram um bom desempenho, registrando uma queda de 56% no valor em dólares no período.

Após a assinatura do ACP em 2016, o valor das importações da África do Sul originárias do Brasil aumentou 14% até 2022, embora, conforme mostrado na tabela abaixo, excluindo-se maquinário e bens de ferro e aço, haja pouca correlação entre o crescimento do comércio e os produtos cobertos pelo acordo. Alguns dos maiores ganhos ocorreram na categoria de madeira, papel e celulose, que não é contemplada pelo acordo. O crescimento na Seção 1, animais vivos, é predominantemente de aves (84% das importações nessa categoria), que também não estão incluídas no ACP. O ACP teve pouco impacto nos países da SACU excluindo-se a África do Sul: entre 2016, quando o acordo entrou em vigor, e 2021, o valor das importações provenientes do Brasil diminuiu 60%.

Tabela 15: Importações da África do Sul originárias do Brasil, 2016 e 2022

Seção	Descrição da seção	Capítulos	Valor das importações ZAR (milhões)		Crescimento 2016 - 2022	Número de produtos contemplado no acordo	% do total contemplado no acordo
			2016	2022			
1	Animais vivos	1 - 5	1 653,6	3 933,6	138%	49	5%
2	Vegetais	6 - 14	1 155,6	1 843,2	59%	39	4%
3	Gorduras animais ou vegetais	15	70,7	121,9	72%	30	3%
4	Gêneros alimentícios preparados	16 - 24	1 768	547,2	-69%	56	5%
5	Produtos minerais	25 - 27	544,1	862,6	59%	6	1%
6	Produtos químicos	28 - 38	1 891	2 548,8	35%	95	9%
7	Plásticos e borracha	39 - 40	533,6	716,3	34%	113	11%
8	Couros e peles em bruto	41 - 43	168,8	81,4	-52%	9	1%
9	Produtos de madeira	44 - 46	303,9	757,9	149%	0	0%
10	Papel e polpa de madeira	47 - 49	900,1	2 569,5	185%	0	0%
11	Têxteis	50 - 63	94,5	111,4	18%	49	5%
12	Calçados	64 - 67	117	100,1	-14%	0	0%
13	Pedra e vidro	68 - 70	172	128,9	-25%	41	4%

Seção	Descrição da seção	Capítulos	Valor das importações ZAR (milhões)		Crescimento 2016 - 2022	Número de produtos contemplado no acordo	% do total contemplado no acordo
			2016	2022			
14	Produtos de metal precioso	71	4,8	4,1	-15%	1	0%
15	Produtos de ferro e aço	72 - 83	2 498	3 339,6	34%	175	17%
16	Máquinas	84 - 85	2 113,9	4 225,3	100%	297	29%
17	Veículos, aeronaves e embarcações	86 - 89	2 567,7	714,8	-72%	4	0%
18	Equipamentos fotográficos e médicos	90 - 92	87,6	135,5	55%	14	1%
20	Brinquedos e vestuário esportivo	94 - 96	59,3	133,1	124%	56	5%
21	Obras de arte	97	0,4	0	-96%	0	0%
22	Outros bens não classificados	99	12,1	66,6	450%	0	0%
23	Componentes de equipamentos	98	3 904,4	3 122,6	-20%	0	0%
Total ZAR			20 621,3	26 064,7	26%	1034	
Total USD			1 401,6	1 591,8	14%		

Conforme destacado no relatório, há produtos nos quais o Brasil tem uma margem de preferência mas que são fornecidos atualmente em volumes reduzidos, o que abre oportunidade para incremento das exportações. Também se evidenciou que as empresas sul-africanas não estão cientes do ACP e dos benefícios por ele oferecidos. Atividades de promoção comercial, juntamente com esforços de divulgação do acordo, poderiam ajudar a fomentar o comércio.

O relatório também apontou que a cobertura do ACP é estreita e as margens de preferência não são significativas. Como um primeiro passo, seria possível extrair mais benefícios do acordo atual negociando uma margem de preferência maior. Por exemplo, se a alíquota geral do imposto é de 20% e o Brasil atualmente desfruta de uma alíquota preferencial de 18%, a redução da alíquota preferencial para 10% tornaria o Brasil uma fonte de suprimento mais atraente para as empresas sul-africanas.

Embora o tópico não tenha sido analisado em detalhe, há produtos em que o Brasil tem forte capacidade local e para os quais há demanda significativa na África do Sul, mas esses produtos não estão contemplados no ACP. Isso representa uma oportunidade para uma revisão e expansão do escopo e da cobertura do acordo.

Anexo 1: Oferta da SACU ao Mercosul: Total de 1.064 produtos na lista

Posição	Capítulo	Descrição	Número de produtos	Importações da SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)		Participação do Brasil (%)	Principal fornecedor	Participação	Acordo Comercial:
				Global	Brasil				
1	85	Máquinas e equipamentos elétricos e suas partes; gravadores e reprodutores de som, televisão	168	28 312,1	167,7	0,6	China	36%	Não
2	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos, suas partes	129	36 559,2	295,3	0,8	China	21%	Não
3	39	Plástico e seus artigos	95	9 225,7	65,3	0,7	China	20%	Não
4	82	Ferramentas, utensílios, talheres, colheres e garfos, de metais comuns	53	1 432	6,7	0,5	China	38%	Não
5	73	Artigos de ferro ou aço	50	5 044,4	13,9	0,3	China	38%	Não
6	3	Peixes e crustáceos	36	943,7	0,1	0	Namíbia	17%	SACU
7	94	Móveis, roupas de cama, colchões e suportes, almofadas e outros móveis de pelúcia semelhantes, lâmpadas	31	4 774,2	21,1	0,4	China	71%	Não
8	15	Gorduras e óleos de origem animal ou vegetal	30	2 608,2	11,7	0,4	Indonésia	34%	Não
9	68	Artigos de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou materiais semelhantes	30	806,4	5,2	0,6	China	26%	Não
10	74	Cobre e suas obras	28	2 962,1	1,3	0	RD-Congo	59%	SADC
11	93	Armas e munições, peças e acessórios	26	176,3	7,5	4,3	EUA	26%	Não
12	83	Artigos diversos de metais comuns	25	1 442,4	1,7	0,1	China	36%	Não
13	38	Produtos químicos diversos	23	5 396,3	27,4	0,5	Alemanha	14%	ALC UE
14	29	Produtos químicos orgânicos	21	4 051,1	30,5	0,8	China	39%	Não
15	54	Filamentos artificiais	20	969,5	0,7	0,1	China	72%	Não
16	76	Alumínio e suas obras	19	1 942,7	0,9	0	China	40%	Não
17	40	Borracha e seus artigos	18	4 316,8	44	1	China	25%	Não
18	23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentícias	18	1 497	33	2,2	África do Sul	26%	SACU
19	90	Instrumentos ópticos, fotográficos, cinematográficos, de medição, de controle, de precisão, médicos ou cirúrgicos	14	6 966,6	16,5	0,2	Alemanha	24%	ALC UE

Posição	Capítulo	Descrição	Número de produtos	Importações da SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)		Participação do Brasil (%)	Principal fornecedor	Participação	Acordo Comercial:
				Global	Brasil				
20	33	Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria, cosméticos ou de toucador	14	3 789,3	4,7	0,1	Essuatíni	28%	SACU
21	96	Artigos manufaturados diversos	14	1 251,4	0,7	0,1	China	41%	Não
22	20	Preparações de vegetais, frutas e nozes	14	1 180,2	2,5	0,2	África do Sul	36%	SACU
23	7	Vegetais comestíveis e certas raízes/tubérculos	14	577,8	11,2	1,9	África do Sul	46%	SACU
24	51	Lã, pelos de animais	14	138,2	0,2	0,1	Lesoto	67%	SACU
25	69	Produtos de cerâmica	11	1 906,2	14,8	0,8	China	46%	Não
26	95	Brinquedos, jogos e artigos esportivos, peças e acessórios	11	1 395,8	0,2	0	China	61%	Não
27	21	Preparações comestíveis diversas	10	1 457,1	17,5	1,2	África do Sul	30%	SACU
28	2	Carnes e miudezas comestíveis	9	1 860	580,9	31,2	Brasil	31%	SACU-Mercosul
29	35	Substâncias albuminóides	9	772,1	22,7	2,9	China	22%	Não
30	41	Couros e peles em bruto	9	201,5	13	6,4	Zimbábue	41%	SADC
31	37	Produtos fotográficos ou cinematográficos	9	146,2	0,2	0,2	Alemanha	33%	ALC UE
32	12	Sementes e frutos oleaginosos	8	517,6	50,1	9,7	Países Baixos	15%	ALC UE
33	22	Bebidas, bebidas alcoólicas e vinagre	7	2 717,8	9,2	0,3	África do Sul	31%	SACU
34	32	Extratos de curtimento ou de tingimento	7	1 684,6	9,3	0,6	Alemanha	20%	ALC UE
35	27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação	5	27 347,8	185,2	0,7	Nigéria	27%	Não
36	30	Produtos farmacêuticos	5	8 620	32,9	0,4	Índia	25%	Não
37	34	Sabão, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, lubrificantes, ceras artificiais	5	1 553,3	6,3	0,4	África do Sul	32%	SACU
38	59	Tecidos têxteis impregnados, revestidos, cobertos ou laminados	5	523,9	1,7	0,3	China	53%	Não
39	28	Produtos químicos inorgânicos	4	7 034,4	19,6	0,3	RD-Congo	40%	SADC
40	61	Artigos de vestuário e acessórios de vestuário, tricotados ou crochetedos	4	3 938,8	0,6	0	China	56%	Não

Posição	Capítulo	Descrição	Número de produtos	Importações da SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)		Participação do Brasil (%)	Principal fornecedor	Participação	Acordo Comercial:
				Global	Brasil				
41	4	Laticínios, ovos de aves, mel natural, produtos comestíveis de origem animal	4	992	0,4	0	África do Sul	41%	SACU
42	9	Café, chá, mate e especiarias	4	808,8	66,8	8,3	África do Sul	27%	SACU
43	16	Preparações de carne, peixe ou crustáceos	4	628,7	5,2	0,8	Tailândia	36%	Não
44	11	Produtos da indústria de moagem, malte, amidos, inulina, glúten de trigo	4	562,9	4,7	0,8	África do Sul	39%	SACU
45	56	Pastas, feltros e não tecidos	4	456,8	4,6	1	China	36%	Não
46	8	Frutas e nozes comestíveis	3	759	2,2	0,3	África do Sul	26%	SACU
47	13	Goma-laca, gomas, resinas, espasmos e extratos vegetais	3	110,3	0,8	0,7	EUA	13%	Não
48	10	Cereais	2	3 634,4	39,1	1,1	Tailândia	26%	Não
49	31	Fertilizantes	2	2 002,6	0,1	0	Arábia Saudita	19%	Não
50	17	Açúcares e confeitos de açúcar	2	1 933,9	124,8	6,5	Essuatíni	49%	SACU
51	89	Navios, barcos e estruturas flutuantes	2	1 915,8	-	-	Índia	38%	Não
52	50	Seda	2	9,8	-	-	África do Sul	58%	SACU
53	87	Veículos e peças	1	30 880,2	478,5	1,5	Alemanha	21%	ALC UE
54	71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metais preciosos	1	18 459,9	31,5	0,2	Tanzânia	16%	SADC
55	19	Preparações de cereais, farinha, amido ou leite	1	1 053,4	0,8	0,1	África do Sul	41%	SACU
56	25	Sal, enxofre, terras e pedras, material de reboco, cal e cimento	1	949,3	7	0,7	África do Sul	35%	SACU
57	86	Locomotivas ferroviárias ou de bonde, peças	1	242,9	7,4	3	China	31%	Não
58	6	Árvores vivas e outras plantas	1	84,1	0	0	África do Sul	35%	SACU
59	72	Ferro e aço	0	5 005,9	205,4	4,1	China	34%	Não
60	62	Artigos de vestuário e acessórios de vestuário, exceto de malha	0	3 879	1	0	China	52%	Não
61	26	Minérios, escórias e cinzas	0	3 421,7	15	0,4	Zimbábue	60%	SADC

Posição	Capítulo	Descrição	Número de produtos	Importações da SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)		Participação do Brasil (%)	Principal fornecedor	Participação	Acordo Comercial:
				Global	Brasil				
62	48	Papel e papelão, artigos de polpa de papel, papel ou papelão	0	3 409,8	1896	5.6	África do Sul	15%	SACU
63	64	Calçados, polainas e similares	0	3 346,3	17,5	0.5	China	68%	Não
64	24	Tabaco e substitutos de tabaco manufaturados	0	2 322,4	32,4	1.4	Zimbábue	71%	SADC
65	63	Outros artigos têxteis confeccionados, trapos	0	1 628,9	0,1	0.0	China	55%	Não
66	44	Madeira e artigos de madeira	0	1 622,3	64,6	4.0	África do Sul	25%	SACU
67	88	Aeronaves, naves espaciais e peças	0	1 551,3	2	0.1	EUA	41%	Não
68	75	Níquel e suas obras	0	1 443,3	0,1	0.0	Zimbábue	98%	SADC
69	67	Penas preparadas e artigos confeccionados com penas ou flores artificiais	0	1 340,8	-	-	China	89%	Não
70	42	Artigos de couro	0	1 203,2	0,6	0.0	China	78%	Não
71	70	Vidro e artigos de vidro	0	1 126	2,2	0.2	China	37%	Não
72	60	Tecidos de malha ou crochê	0	1 097,6	0,7	0.1	China	67%	Não
73	52	Algodão	0	998,3	1,1	0.1	China	30%	Não
74	55	Fibras sintéticas ou artificiais	0	780,4	0,2	0.0	China	50%	Não
75	18	Cacau e preparações de cacau	0	571,9	1,3	0.2	África do Sul	13%	SACU
76	49	Livros impressos, jornais, gravuras e outros produtos da indústria gráfica	0	561	0	0.0	Reino Unido	23%	ALC UE
77	1	Animais vivos	0	438,5	0,1	0.0	Namíbia	49%	SACU
78	79	Zinco e suas obras	0	406,4	142,8	35.1	Brasil	35%	SACU-Mercosul
79	47	Polpa de madeira ou de outro material fibroso celulósico, resíduos de papel/papelão	0	377,3	117,9	31.2	EUA	43%	Não
80	5	Produtos de origem animal, não especificados ou incluídos em outra parte	0	324,3	22,2	6.8	China	61%	Não
81	65	Chapelaria e suas partes	0	284	0,1	0.0	China	80%	Não
82	91	Relógios de pulso e de pulso e suas partes	0	260,4	0	0.0	Suíça	47%	EFTA
83	81	Outros metais comuns, ceramais (cermets) e suas obras	0	232,3	12,9	5.6	China	31%	Não

Posição	Capítulo	Descrição	Número de produtos	Importações da SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)		Participação do Brasil (%)	Principal fornecedor	Participação	Acordo Comercial:
				Global	Brasil				
84	57	Carpetes e outros revestimentos têxteis para pisos	0	223,3	0	0	China	36%	Não
85	36	Explosivos	0	202,6	0	0	África do Sul	24%	SACU
86	58	Tecidos especiais	0	165,8	0	0	China	56%	Não
87	97	Obras de arte, peças de colecionador e antiguidades	0	90,1	0,2	0,2	EUA	38%	Não
88	66	Guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas	0	74	0	0	China	92%	Não
89	80	Estanho e suas obras	0	44,9	-	-	Malásia	42%	Não
90	78	Chumbo e suas obras	0	41,8	0	0	África do Sul	35%	SACU
91	92	Instrumentos musicais, peças e acessórios	0	41,2	0	0	China	40%	Não
92	45	Cortiça e artigos de cortiça	0	39,3	0	0	Portugal	71%	ALC UE
93	53	Outras fibras têxteis vegetais, fios de papel e tecidos de fios de papel	0	38,9	0,6	1,4	Índia	30%	Não
94	46	Fabricação de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar	0	29,2	0	0	China	68%	Não
95	14	Matérias para entrançar de origem vegetal	0	9,2	0	0	Zâmbia	31%	SADC
96	43	Peles com pelo e peles artificiais	0	2,7	1	38,1	Brasil	38%	SACU-Mercosul
97		Total		292 161,7	3 339,7	1,1			

Anexo 2: 42 produtos-chaves com potencial para as exportações brasileiras

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Sobreposição (US\$, Mn)	Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação	US\$, milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)		Principal fornecedor	Mercosul
040900	Mel natural.	39	China	60%	0	0	330	0	39	22%	20%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais	35	EUA	56%	0	0	78	0	35	10%	7.5%
330610	Dentífricos (dentífricos)	168	China	33%	0	0	120	0	120	10%	0%
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, De outro plástico	305	Índia	28%	1,4	0,5	211	0,66	211	10%	7,5% a 9%
591000	Correias transportadoras ou de transmissão, de matérias têxteis, mesmo impregnadas, revestidas ou recobertas, de plástico, ou estratificadas com plástico ou reforçadas com metal ou com outras matérias.	34	China	67%	0	0	2	0,17	2	5% a 20%	3,75% a 18%
691010	Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidés, sanitários, caixas de descarga (autoclismos*), mictórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, De porcelana.	183	China	78%	0	0	0	0,31	0	20%	18%
691110	Artigos para serviço de mesa ou de cozinha	290	China	97%	0	0	6	0,01	6	30%	27%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Sobreposição (US\$, Mn)	Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação	US\$, milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)		Principal fornecedor	Mercosul
691200	Serviços de mesa, artigos de cozinha, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, exceto de porcelana.	32	China	33%	0	0,1	21	0,13	21	30%	27%
732111	Aparelhos para cozinhar e aquecedores de pratos a combustíveis gasosos, ou a gás e outros combustíveis	106	China	52%	0,4	0,3	83	0,44	83	15% a 30%	13,5% a 27%
732189	73.21: Aquecedores de ambiente (fogões de sala), caldeiras de fornalha, fogões de cozinha (incluindo os que possam ser utilizados acessoriamente no aquecimento central), churrasqueiras (grelhadores), braseiras, fogareiros a gás, aquecedores de pratos, e aparelhos não elétricos semelhantes, de uso doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço. 73.21.89 Outros, incluindo os aparelhos a combustíveis sólidos	32	China	56%	0	0,1	4	0,43	4	15%	13,5%
732190	Partes para Aquecedores de ambiente (fogões de sala), caldeiras de fornalha, fogões de cozinha (incluindo os que possam ser utilizados acessoriamente no aquecimento central), churrasqueiras (grelhadores), braseiras, fogareiros a gás, aquecedores de pratos, e aparelhos não elétricos semelhantes, de uso	38	China	61%	0	0,1	14	0,22	14	15%	13,5%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Sobreposição (US\$, Mn)	Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação	US\$, milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)		Principal fornecedor	Mercosul
	doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço.										
732591	Esferas e artigos semelhantes, para moinhos	100	Índia	46%	0	0	15	0,01	15	15%	0%
820750	Ferramentas intercambiáveis (para máquinas ou ferramentas manuais), para perfuração (exceto de rocha)	53	China	46%	0	0	138	0,01	53	20%	18%
830230	Guarnições, acessórios e artigos semelhantes; para veículos automotores, de metais comuns	241	Tailândia	33%	1	0,4	31	3,07	31	5% a 20%	2,5% a 18%
830241	Guarnições, acessórios e artigos semelhantes, de metais comuns, próprios para construções	112	China	68%	0	0	10	0	10	5% a 20%	2,5% a 18%
830242	Fixações, guarnições e artigos semelhantes, para móveis, de metais comuns	143	China	65%	0	0	15	0	15	5% a 20%	2,5% a 18%
850212	Grupos geradores elétricos; com ICE a diesel, potência > 75kVA mas não <375kVA	40	China	49%	-	-	157	-	40	20%	18%
850300	Motores e geradores elétricos; peças para uso com máquinas das posições 8501 ou 8502	256	China	41%	12	4,7	1 129	1,06	256	5% a 15%	2,5% a 13,5%
850422	Transformadores elétricos; líquidos, capacidade de manuseio de energia > 650kVA mas < 10.000kVA etc.	38	China	22%	1,3	3,5	28	4,71	28	10%	5%
850423	Transformadores elétricos; dielétrico líquido, com capacidade de manuseio de energia > 10.000kVA	42	China	29%	4,1	9,9	317	1,30	42	10%	5%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Sobreposição (US\$, Mn)	Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação	US\$, milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)		Principal fornecedor	Mercosul
850431	Transformadores elétricos; De potência não superior a 1 kVA	31	China	22%	0,1	0,3	17	0,48	17	10%	5%
850490	Transformadores elétricos, conversores estáticos e indutores; suas partes	92	China	20%	1,5	1,6	29	5,28	29	5%	3%
850811	Aspiradores de pó elétricos, potência < 1.500 W; saco para pó ou outro < 20L	54	China	55%	0,4	0,7	3	14,47	3	5% a 20%	2,5% a 18%
853720	Quadros elétricos, painéis, consoles, mesas e outras bases; > 1000 volts	144	China	15%	2,9	2	62	4,72	62	5% a 15%	2,5% a 13,5%
940161	Assentos; armações de madeira, estofados, (exceto médicos, cirúrgicos, veterinários etc.)	257	China	78%	0	0	122	0,04	122	20%	18%
940169	Assentos; armações de madeira, não estofados (exceto médicos, cirúrgicos, veterinários etc.)	41	China	36%	0	0	21	0,01	21	20%	18%
940171	Assentos; com armação de metal, estofados, (exceto médicos, cirúrgicos, veterinários etc.)	153	China	92%	0	0	26	0,03	26	20%	18%
940179	Assentos; com armação de metal, não estofados (exceto médicos, cirúrgicos, veterinários etc.)	82	China	86%	0	0	29	0,01	29	20%	18%
940180	Assentos; não classificado na posição no. 9401, (exceto médicos, cirúrgicos, veterinários etc.)	63	China	47%	0	0	17	0,02	17	20%	18%
940320	Móveis; de metal, exceto para uso em escritório	233	China	75%	0,6	0,2	54	1,02	54	20%	18%
940330	Móveis; de madeira, para uso em escritório	75	China	62%	0,5	0,7	43	1,22	43	20%	18%
940350	Móveis; de madeira, para uso em dormitório	396	China	83%	9,4	2,4	1 036	0,90	396	20%	18%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU: 2019-2021 (US\$, milhões)			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Sobreposição (US\$, Mn)	Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação	US\$, milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)		Principal fornecedor	Mercosul
940360	Móveis; de madeira, exceto para uso em escritório, cozinha ou dormitório	838	China	84%	4,5	0,5	589	0,76	589	20%	18%
940389	Móveis; de cana, vime ou materiais semelhantes (exceto bambu ou rattan)	89	China	83%	0	0	4	0	4	20%	18%
940390	Móveis; peças	620	China	95%	0,1	0	88	0,07	88	20%	18%
940490	Artigos de colchoaria e artigos semelhantes para decoração; não classificado na posição n. 9404 etc.	128	China	58%	0	0	30	0,08	30	20%	18%
940540	Lâmpadas e acessórios para iluminação; elétricos, não classificado na posição no. 9405	429	China	77%	0	0	15	0,07	15	20%	18%
960340	Pincéis; pincéis para pintar, desengordurar, envernizar ou semelhantes etc.	33	China	82%	0	0,1	33	0,08	33	15%	13,5%
960390	Vassouras, escovas, esfregões, espanadores, rodos, etc.	87	China	66%	0	0	31	0,01	31	15%	14%
960810	Canetas esferográficas	47	China	43%	0	0	13	0	13	15%	13,5%
960820	Canetas; canetas com ponta de feltro e outras canetas e marcadores com ponta porosa	31	China	34%	0	0	4	0,37	4	15%	13,5%
961700	Frascos a vácuo e outros recipientes a vácuo, completos com estojos; suas partes etc.	31	China	85%	0	0	17	0	17	20%	18%

Anexo 3: Produtos com vantagem tarifária parcial para fornecedores brasileiros: nível de 6 dígitos

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU, 2019-2021 US\$, milhões			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação (%)	US\$ milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)	Principal fornecedor	Mercosul
071290	Produtos hortícolas; misturas de produtos hortícolas, não classificado na posição n. 0712, etc	54	China	58%	0	0	1	0	07012.90.15: 4c/kg	07012.90.15: 0%
151620	Gorduras e óleos vegetais e suas frações; etc.	130	Malásia	87%	0	0	21	0,17	0% to 10%	0% to 7.5%
300510	Curativos, adesivos; e outros artigos com uma camada adesiva, etc.	52	China	24%	-	-	188	-	3005.10.10: 10%;	3005.10.10: 0%;
330790	Perfumes e desodorizantes; preparações para perfumar ou desodorizar, não classificado em outro código.	55	China	29%	0	0	9	0,03	3307.90.90: 20%	3307.90.90: 18%
391990	Plásticos; chapas, folhas, películas, tiras, fitas, lâminas e outras formas planas, etc.	347	Alemanha	23%	0	0	107	0,03	3919.90.90: 10%, todos os demais: zero	0%
392020	Plásticos; de polímeros de propileno, placas, folhas, películas, tiras e lâminas, etc.	170	China	17%	0	0	244	0	0% a 10%	0%
392062	Plásticos; placas, folhas, películas, tiras e lâminas (não auto-adesivas), etc.	98	Índia	35%	0	0	83	0	0% a 10%	0%
392099	Chapas, folhas, lâminas e tiras (não autoadesivos), etc; De outro Plástico	61	China	29%	0	0	9	0,01	3920.99.90: 10%	3920.99.90: 7.5%
392119	Plásticos; chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de outro plástico	62	China	29%	0	0	19	0,05	3921.19.90: 10%	3921.19.90: 7.5%
392690	Plásticos; outros artigos não classificado no capítulo 39	921	China	32%	2	0,2	323	0,61	392690.20 e 25: 5%	392690.20 e 25: 2.5%
680422	Mós, mós, rebolos e semelhantes; etc.	50	China	29%	0	0	78	0,02	0% a 15%	0% a 13.5%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU, 2019-2021 US\$, milhões			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação (%)	US\$ milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)	Principal fornecedor	Mercosul
680690	Minerais; misturas e artigos de isolamento térmico ou acústico ou de absorção, etc.	58	Japão	42%	0	0,1	22	0,33	6806.90.30: 15%	6806.90.30: 13.5%
681381	Guarnições e pastilhas de freio; à base de substâncias minerais ou de celulose etc.	38	Japão	44%	2	5,6	198	1,08	6813.81.10: 15%	6813.81.10: 13.5%
730719	Ferro ou aço; acessórios de fundição, exceto de ferro fundido não maleável	41	China	54%	0	0,5	56	0,34	0% a 10%	0% a 5%
730890	Ferro ou aço; estruturas e suas partes, não classificado na posição 7308	362	China	33%	0	0	216	0,07	730890.30: zero, Demais: 15%	730890.30: zero, Demais: 13.5%
731100	Recipientes para gás comprimido ou liquefeito, de ferro ou aço	110	China	34%	0	0	56	0	0% a 15%	0% a 11.25%
732620	Ferro ou aço; artigos de arame	39	China	46%	-	-	40	-	0% a 30%	0% a 15%
741110	Cobre; tubos, de cobre refinado	51	China	77%	0	0	145	0	0% a 10%	0% a 5%
760429	Alumínio; ligas, barras e perfis, exceto os ocios	184	China	85%	0	0,2	49	0,85	7604.29.15: 15%	7604.29.15: 7.5%
760612	Alumínio; chapas, folhas e tiras, de espessura superior a 0,2 mm, etc.	308	China	37%	0	0	551	0	7606.12.90: 15%	0%
761699	Alumínio; artigos não classificado na posição 7616	145	China	32%	0	0	86	0,08	7619.99.10: 10%; 7619.99.20: 15%; 7619.99.30: 10%; 7619.99.90: 0%	7619.99.10: 5%; 7619.99.20: 13.5%; 7619.99.30: 5%; 7619.99.90: 0%
820320	Ferramentas manuais; alicates (incluindo os de corte), pinças, pinças e semelhantes	34	China	56%	0	0,4	8	1,61	0% a 20%	0% a 18%
820411	Ferramentas manuais; chaves de boca e chaves de boca operadas manualmente etc.	35	China	28%	0	0,8	15	1,92	0% a 20%	0% a 18%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU, 2019-2021 US\$, milhões			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação (%)	US\$ milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)	Principal fornecedor	Mercosul
820559	Ferramentas manuais; outras ferramentas manuais, exceto ferramentas domésticas, etc.	79	China	38%	0	0,2	19	0,86	8205.59.05: 20%	8205.59.05: 18%
820719	Ferramentas intercambiáveis; ferramentas de perfuração de rocha ou de sondagem, etc.	146	China	24%	0	0,1	10	0,98	8207.19.10: 15%	8207.19.10: 13.5%
820900	Ferramentas; placas, bastões, pontas e similares para ferramentas, etc.	91	China	29%	0	0	7	0,50	0% a 20%	0% a 18%
841490	Bombas e compressores; peças de bombas de ar ou de vácuo, etc.	174	China	18%	0	0	140	0,06	8414.90.70: 5%	8414.90.70: 2.5%
841590	Máquinas de ar condicionado; com ventilador e elementos acionados por motor etc.	259	China	29%	0	0	98	0,09	8415.90.05: 15%	8415.90.05: 13.5%
841899	Equipamentos de refrigeração ou congelamento; suas partes, exceto móveis	106	China	20%	0	0	79	0,02	8418.99.20-40: 10%	8418.99.20-30: 5%
841990	Máquinas, instalações e equipamentos de laboratório; peças para tratamento de temperatura etc.	112	China	25%	0	0,3	29	0,99	0% a 15%	0% a 13.5%
842199	Máquinas; peças para filtragem ou purificação de líquidos ou gases	390	Alemanha	31%	1	0,3	169	0,60	8421.99.66: 15%	8421.99.66: 13.5%
842951	Pás carregadeiras frontais	443	China	30%	38	8,5	1 307	2,88	8429.51.20: 10%	8429.51.20: 5%
843149	Máquinas; partes de máquinas que manipulam terra, minerais ou minérios e não classificado em outro código	1 159	EUA	25%	13	1,2	178	7,48	8431.69.60: Radiadores: 10%	8431.69.60: Radiadores: 5%
846299	Máquinas-ferramentas; prensas para trabalhar metais ou carbonetos metálicos, não classificado em outro código.	65	China	45%	0	0	3	0,98	0% a 15%	0% a 13.5%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU, 2019-2021 US\$, milhões			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação (%)	US\$ milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)	Principal fornecedor	Mercosul
848220	Rolamentos; rolamentos de rolos cônicos, inclusive cônicos, etc.	132	EUA	31%	0	0,2	62	0,37	8482.20.02: e 848220.45: 20%	8482.20.02: e 848220.45: 18%
848299	Rolamentos; peças (exceto esferas, agulhas e rolos)	47	Índia	36%	0	0,1	37	0,07	0% a 20%	0% a 18%
850152	Motores elétricos; motores de corrente alternada, polifásicos, de potência > 750W mas <75kW	154	China	38%	28	18,3	680	4,15	8501.52.90: 20%	8501.52.90: 18%
850153	Motores elétricos; motores CA, polifásicos, de potência superior a 75 kW	122	China	27%	17	13,9	594	2,85	8501.53.90: 20%	8501.53.90: 18%
851680	Resistências; aquecimento elétrico, exceto os da posição no. 8545	69	China	36%	0	0	15	0,15	0% a 20%	0% a 18%
851690	Aparelhos eletrotérmicos; partes de resistências de aquecimento, de água, etc.	72	China	76%	0	0	4	0	0% a 20%	0% a 18%
852871	Aparelhos receptores de televisão, mesmo com radiodifusão, etc.	135	China	86%	0	0	80	0	8528.71.10: 15%	0%
852872	Aparelhos receptores de televisão, mesmo com rádio, etc.	932	China	84%	0	0	1	0,02	852872.90: 25%	852872.90: 0%
852910	Aparelhos receptores e transmissores; antenas, refletores, peças, etc.	122	EUA	21%	0	0	15	0,34	8529.10.10: 10%	8529.10.10: 5%
853669	Aparelhos elétricos; plugues e tomadas, para uma tensão não superior a 1000 volts	237	China	41%	0	0	12	0,11	0% a 15%	0% a 13.5%
853710	Quadros, painéis, consoles, mesas e outras bases; para controle elétrico etc.	885	Alemanha	50%	5	0,6	217	2,27	8537.30: 15% e 8537.90.90: 5%	8537.30: 13.5% e 8537.90.90: 2.5%
871200	Bicicletas e outros ciclos, inclusive triciclos de entrega, não motorizados	109	China	66%	0	0	8	0	0% a 15%	0% a 11.25%

Código NCM	Descrição	Exportações globais para a SACU, 2019-2021 US\$, milhões			Exportações do Brasil para a SACU, 2019-2021		Exportações globais do Brasil, 2019-2021, US\$ milhões		Alíquota de importação	
		Valor	Principal fornecedor	Participação (%)	US\$ milhões	Participação (%)	Total	Participação da SACU (%)	Principal fornecedor	Mercosul
901832	Instrumentos e aparelhos médicos e cirúrgicos; agulhas tubulares de metal etc.	38	China	27%	0	0	109	0,01	0% a 15%	0% a 13.5%
940190	Assento; peças	378	China	20%	2	0,4	100	1,65	9401.91.10 e 9401.99.10: zero; Demais: 20%	9401.91.10 e 9401.99.10: zero; Demais: 18%
950300	Triciclos, scooters, carros a pedal e brinquedos semelhantes com rodas; etc.	658	China	81%	0	0	30	0,17	9503.00.10: 20%	9503.00.10: 18%
950699	Equipamentos para jogos e recreação ao ar livre, não classificado na posição n. 9506	64	China	42%	0	0	17	0,01	9506.66.10 e 9506.99.20: 10%, 9506.99.99: zero	0%

Anexo 4: Produtos com acesso preferencial no nível de 8 dígitos

Exportações para a SACU no nível de 8 dígitos, 2019-2021: US\$ milhões							
Código NCM	Descrição	Total	Principal fornecedor	Participação	Alíquota de importação		Preferência
					Principal fornecedor	Brasil	
39199090	Chapas, folhas, filmes, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico, mesmo em rolos: Outros; Outros	138	Alemanha	18%	0%	0%	0%
39202025	Outras chapas, folhas, filmes, películas, tiras e lâminas, de plásticos, não alveolares, nem reforçados, nem estratificados, nem associados a outras matérias de forma semelhante: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na aceção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, impressos, não metalizados	18,1	EAU	24%	10%	0%	10%
39202030	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na aceção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, não impressos, não metalizados	36,4	China	21%	10%	0%	10%
39202035	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na aceção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, impressos, metalizados	5,8	EAU	48%	10%	0%	10%
39202040	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, com espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, como definido na Nota complementar	20,3	Indonésia	21%	10%	0%	10%
39206211	Chapas, folhas, filmes, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico, mesmo em rolos: Outros; Outros	3,9	Alemanha	25%	0%	0%	0%
39206219	Outras chapas, folhas, filmes, películas, tiras e lâminas, de plásticos, não alveolares, nem reforçados, nem estratificados, nem associados a outras matérias de forma semelhante: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na aceção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, impressos, não metalizados	14,3	Bélgica	27%	0%	0%	0%

Exportações para a SACU no nível de 8 dígitos, 2019-2021: US\$ milhões

Código NCM	Descrição	Total	Principal fornecedor	Participação	Alíquota de importação		Preferência
					Principal fornecedor	Brasil	
39209990	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na acepção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, não impressos, não metalizados	20,9	China	31%	10%	7,5%	2,5%
39211990	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na acepção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, impressos, metalizados	9,9	China	21%	10%	7,5%	2,5%
39269020	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, com espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, como definido na Nota complementar	3,4	China	49%	5%	2,5%	2,5%
39269025	Chapas, folhas, filmes, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico, mesmo em rolos: Outros; Outros	0,2	EUA	61%	5%	2,5%	2,5%
73089090	Outras chapas, folhas, filmes, películas, tiras e lâminas, de plásticos, não alveolares, nem reforçados, nem estratificados, nem associados a outras matérias de forma semelhante: De polímeros de propileno: orientados biaxialmente, de espessura superior a 0,012 mm, mas não superior a 0,06 mm, não termorretráteis, na acepção da Nota complementar 2 do Capítulo 39, impressos, não metalizados	0,1	Espanha	94%	0%	13,5%	-13,5%
73089091	Construções (exceto as construções pré-fabricadas da posição 94.06) e suas partes (por exemplo, pontes e elementos de pontes, comportas, torres, pórticos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, portas de correr, balaustradas), de ferro fundido, ferro ou aço; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construções: Outros: Telhas, cujas dimensões não excedam a largura de 397 mm, o comprimento de 1 675 mm e a espessura de 0,45 mm	0,4	Finlândia	28%	0%	13,5%	-13,5%
73089099	Construções (exceto as construções pré-fabricadas da posição 94.06) e suas partes (por exemplo, pontes e elementos de pontes, comportas, torres, pórticos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, portas de correr, balaustradas), de ferro fundido, ferro ou aço; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construções: Outros: Outros	121,6	China	30%	15%	13,5%	1,5%

Exportações para a SACU no nível de 8 dígitos, 2019-2021: US\$ milhões

Código NCM	Descrição	Total	Principal fornecedor	Participação	Alíquota de importação		Preferência
					Principal fornecedor	Brasil	
76042915	Barras e perfis, de alumínio: Outros: Barras e perfis, com seção transversal máxima superior a 7,5 mm, mas não superior a 160 mm	13,2	China	53%	15%	7,5%	7,5%
76061290	Chapas, folhas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2 mm: De ligas de alumínio: Outros	140,9	França	31%	0%	0%	0%
76169910	Outras obras de alumínio: Outros: Persianas	10,6	China	81%	10%	5%	5%
76169920	Outros artigos de alumínio: Outros: Degraus e escadas	7	China	90%	15%	13,5%	1,5%
76169930	Outros artigos de alumínio: Outros: Fragmentos para extrusão por impacto	16,2	Alemanha	63%	0%	5%	-5%
82032010	Limas, grossas, alicates (incluídos os de corte), tenazes, pinças, tesouras para cortar metais, corta-tubos, corta-pinos, saca-bocados e ferramentas manuais semelhantes: Alicates (incluindo alicates de corte), pinças, pinças e ferramentas similares: Alicates de bomba d'água	1,3	China	66%	20%	18%	2%
82032020	Limas, grossas, alicates (inclusive de corte), pinças, pinças, tesouras de corte de metal, cortadores de tubos, cortadores de parafusos, perfuradores e ferramentas manuais semelhantes: Alicates (incluindo alicates de corte), pinças, pinças e ferramentas similares: Alicates de comprimento superior a 110 mm, mas não superior a 300 mm, os seguintes: alicates de corte lateral com mandíbulas serrilhadas (com ou sem alças para tubos), alicates de bico fino com cortadores laterais e mandíbulas serrilhadas, alicates para gás e alicates de pressão para tubos de junção deslizante (inclusive do tipo bico curvo)	5,5	China	73%	20%	18%	2%
82032030	Limas, grossas, alicates (inclusive de corte), pinças, pinças, tesouras de corte de metal, cortadores de tubos, cortadores de parafusos, punções perfurantes e ferramentas manuais similares: Alicates (incluindo alicates de corte), pinças, pinças e ferramentas similares: Alicates para cercas com comprimento superior a 110 mm, mas não superior a 320 mm; alicates de corte diagonal (não assistido por alavanca) com comprimento superior a 110 mm, mas não superior a 250 mm; alicates para anéis de retenção com comprimento superior a 150 mm, mas não superior a 250 mm	3,8	China	73%	20%	18%	2%
82032040	Limas, grossas, alicates (incluindo alicates de corte), pinças, pinças, tesouras de corte de metal, cortadores de tubos, cortadores de parafusos, punções perfurantes e ferramentas manuais semelhantes: Alicates (incluindo alicates de corte), pinças, pinças e ferramentas similares: Alicates e pinças ajustáveis de travamento automático	1,4	China	72%	20%	18%	2%
82041115	Chaves de boca e chaves de boca manuais (incluindo chaves de torquímetro, mas excluindo chaves de torneira); soquetes de chaves de boca intercambiáveis, com ou sem cabos: Não ajustáveis: Chaves de boca dupla de todos os tamanhos até 36 mm; chaves de anel de todos os tamanhos até 36 mm; chaves combinadas de anel e de boca de todos os tamanhos até 36 mm	7,9	Índia	46%	20%	18%	2%

Exportações para a SACU no nível de 8 dígitos, 2019-2021: US\$ milhões

Código NCM	Descrição	Total	Principal fornecedor	Participação	Alíquota de importação		Preferência
					Principal fornecedor	Brasil	
82041140	Chaves de boca e de boca manuais (incluindo chaves de torquímetro, mas excluindo chaves de torneira); soquetes de chaves intercambiáveis, com ou sem cabos: Não ajustáveis: Acessórios para soquetes (por exemplo, extensões, cabos de catraca, suportes rápidos, cabos deslizantes em T, juntas universais e cabos giratórios) com uma unidade de 9 mm ou mais, mas não superior a 21 mm (excluindo chaves dinamométricas)	3,1	Taiwan	56%	20%	18%	2%
82055905	Ferramentas manuais (incluindo os diamantes para vidraceiros), não especificadas nem compreendidas em outras posições; lâmpadas de assopro; tornos, braçadeiras e semelhantes (excluindo os acessórios e partes de máquinas-ferramentas ou de máquinas de corte a jato de água); bigornas; forjas portáteis; mós manuais ou de pedal com armação: Outros: Ferramentas de rebtagem para rebtagem cega; alicates para tijolos; cinzéis frios; punções; facas de corte; ferros de soldar	4,2	China	68%	20%	18%	2%
82071910	Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, acionadas ou não por motor, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo, para prensar, estampar, puncionar, roscar, furar, escarear, mandrilar, fresar, torneiar ou aparafusar), inclusive matrizes para trefilar ou extrudar metais e ferramentas de perfuração de rochas ou de sondagem: Outras, inclusive suas partes: Partes de brocas (exceto as utilizadas para perfuração de chaminés e outras partes que não incorporem cermets)	4,7	Irlanda	60%	0%	13,5%	-13,5%
82090010	Placas, varetas, pontas e artefatos semelhantes para ferramentas, não montados, de ceramais (cermets): Pontas de carboneto de tungstênio para ferramentas de corte a serem utilizadas em máquinas-ferramentas para trabalhar metais ou carbonetos metálicos	7,9	Israel	24%	20%	15%	5%
82090020	Placas, bastões, pontas e similares para ferramentas, não montadas, de ceramais (cermets): Outras pontas de carboneto de tungstênio	9,4	China	49%	15%	13,5%	1,5%
84149070	Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores (coifas) para ventilação ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo filtrantes; armários de segurança biológica estanques ao gás, mesmo filtrantes: Partes: Para ventiladores (exceto os ventiladores identificáveis para uso com motores de veículos automotores)	4,8	Alemanha	26%	0%	2,5%	-2,5%
84159005	Máquinas de ar condicionado, compreendendo um ventilador motorizado e elementos para alterar a temperatura e a umidade, incluindo as máquinas em que a umidade não pode ser regulada separadamente: Partes: Unidades internas e unidades externas para máquinas das subposições 8415.10.10 e 8415.10.20	21	China	49%	15%	13,5%	1,50%

Exportações para a SACU no nível de 8 dígitos, 2019-2021: US\$ milhões

Código NCM	Descrição	Total	Principal fornecedor	Participação	Alíquota de importação		Preferência
					Principal fornecedor	Brasil	
84189920	Refrigeradores e congeladores combinados, equipados com portas ou gavetas externas separadas, ou combinações destas: Outros: Outros, para refrigeradores ou congeladores de uso doméstico	32,3	China	87%	10%	5%	5%
84189930	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas ou gavetas externas separadas, ou uma combinação das mesmas: Outros: Outros, para balcões de exposição, armários, vitrines ou semelhantes	6,9	China	56%	10%	5%	5%
84199010	Máquinas, instalações ou equipamentos de laboratório, mesmo aquecidos eletricamente (exceto fornos e outros equipamentos da posição 85.14), para tratamento de matérias por meio de processos que impliquem mudança de temperatura, tais como aquecimento, cozimento, torrefação, destilação, retificação, esterilização, pasteurização, estufagem, secagem, evaporação, vaporização, condensação ou resfriamento (exceto as máquinas e instalações do tipo utilizado para fins domésticos); aquecedores de água não elétricos, de aquecimento instantâneo ou de acumulação: Partes: Para aquecedores domésticos de água instantâneos ou de acumulação	13,7	China	94%	15%	13,5%	1,5%
84219966	Centrífugas, incluídos os secadores centrífugos; máquinas e aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases: Outros: Para filtros adequados para uso em motores de veículos automotores (incluindo motores de motocicletas)	63,2	Alemanha	32%	15%	13,5%	1,5%
84295120	Bulldozers, angledozers, motoniveladoras, niveladoras, raspadeiras, pás mecânicas, escavadeiras, carregadeiras de pá, compactadores e rolos compactadores autopropulsados: Pá carregadeira frontal: Sem esteiras, acionadas por motores de pistão de combustão interna, com massa igual ou superior a 3.000 kg, mas não superior a 30.000 kg (exceto as especialmente projetadas para uso em minas)	207,5	China	37%	10%	5%	5%
84314960	Partes próprias para uso exclusivo ou principal com as máquinas das posições 84.25 a 84.30: Outras: Radiadores	12,7	EUA	32%	10%	5%	5%
85015290	Motores e geradores elétricos (exceto os grupos geradores): De potência superior a 750 W, mas não superior a 75 kW: Outros	122	China	34%	20%	18%	2%
85015390	Motores e geradores elétricos (exceto os grupos geradores): De potência superior a 75 kW: Outros	89,7	Brasil	27%	18%	18%	0%
85287110	Monitores e projetores, que não incorporem aparelho receptor de televisão; aparelhos receptores de televisão, mesmo que incorporem um aparelho receptor de radiodifusão ou um aparelho de	20,5	China	96%	15%	0%	15%

Exportações para a SACU no nível de 8 dígitos, 2019-2021: US\$ milhões

Código NCM	Descrição	Total	Principal fornecedor	Participação	Alíquota de importação		Preferência
					Principal fornecedor	Brasil	
	gravação ou de reprodução de som ou de imagens: Não projetados para incorporar um visor ou tela de vídeo: Com um valor para fins tributários não superior a R\$ 5 000						
Total		1,224,6	-				
Dimensão total do mercado preferencial		811,7					

Anexo 5: Produtos excluídos anteriormente devido à alteração de código tarifário

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para a SACU (US\$ milhões)	Principal fornecedor	Participação	Alíquota	Exportações do Brasil (US\$ milhões)		Alíquota
								Globais	SACU	
690810	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, de cerâmica, vidrados, mesmo retangulares ou com suporte, cuja superfície maior seja inferior a 7 cm ²	690721	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, de cerâmica, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com coeficiente de absorção de água, em peso, não superior a 0,5%	210,3	China	37%	20%	354	3,1	18%
690890	Ladrilhos e placas (pavimentos), de cerâmica, vidrados	690722	Ladrilhos e mosaicos de cerâmica; placas e ladrilhos para pavimentação, revestimento ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com coeficiente de absorção de água superior a 0,5%, em peso, mas não superior a 10%	53,4	China	52%	20%	652	10,7	18%
		690723	Ladrilhos de cerâmica; placas e ladrilhos para pavimentação, lareira ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com coeficiente de absorção de água superior a 10%, em peso	40,4	China	62%	20%	142	0,2	18%
		690730	Cubos de mosaico e semelhantes, exceto os da subposição 6907.40	14,7	África do Sul	57%	0%	4	0	18%
30613	Crustáceos; camarões, congelados (com ou sem casca, cozidos ou não no vapor ou em água fervente)	30616	Crustáceos; camarões (Pandalus spp., Crangon crangon) de água fria, congelados, com ou sem casca, defumados, cozidos ou não antes ou durante a defumação; com casca, cozidos em água ou vapor	0,8	África do Sul	33%	0%	0	-	0% a 5.5c/kg

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para a SACU (US\$ milhões)	Principal fornecedor	Participação	Alíquota	Exportações do Brasil (US\$ milhões)		Alíquota
								Globais	SACU	
		30617	Crustáceos; congelados, camarões, exceto as variedades de água fria, com ou sem casca, defumados, cozidos ou não antes ou durante a defumação; com casca, cozidos em água ou vapor	88,7	Argentina	36%	0% a 5.5c/kg	11	0	0% a 5.5c/kg
		30619	Crustáceos; congelados, não classificado no item no. 0306.1, com ou sem casca, defumados, cozidos ou não antes ou durante a defumação; com casca, cozidos em água ou vapor; incluindo farinhas, pós e pellets, comestíveis, de crustáceos	0,6	Índia	83%	0% a 5.5c/kg	0	-	0% a 5.5c/kg
80300	Frutas comestíveis; bananas (incluindo banana-da-terra), frescas ou secas	80310	Frutas, comestíveis; plátanos, frescos ou secos	15,4	África do Sul	73%	0%	1	0	0%
		80390	Frutas comestíveis; bananas, exceto bananas-da-terra, frescas ou secas	98,5	Moçambique	71%	0%	87	0	0%
120100	Grãos de soja, mesmo triturados	120110	Soja; sementes, mesmo trituradas	2,9	Zâmbia	63%	0%	19	0	8%
		120190	Soja; outros, exceto sementes, mesmo trituradas	50,8	EUA	52%	0%	93 261	11	8%
40700	Ovos; ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	40711	Ovos de aves, com casca; ovos frescos, fertilizados, para incubação, de galinhas da espécie Gallus domesticus (galinhas domésticas)	14,9	África do Sul	72%	0%	157	0,2	0%
		40719	Ovos de aves, com casca; ovos frescos, fertilizados, para incubação, com exceção dos de galos e galinhas	0,2	África do Sul	100%	0%	0	-	0%
		40721	Ovos de aves, com casca; frescos, não destinados à incubação, de galinhas	0,2	África do Sul	82%	0%	17	0	0%

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para a SACU (US\$ milhões)	Principal fornecedor	Participação	Alíquota	Exportações do Brasil (US\$ milhões)		Alíquota
								Globais	SACU	
			da espécie Gallus domesticus (galinhas domésticas)							
		40729	Ovos de aves, com casca; frescos, não destinados à incubação, que não sejam de galinhas da espécie Gallus domesticus (galinhas domésticas)	0,2	Zâmbia	58%	0%	0	-	0%
		40790	Ovos de aves, com casca; conservados ou cozidos	0,9	África do Sul	93%	0%	1	0	0%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina; exceto as da posição no. 1503	150290	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto sebo, e outras da posição 1503	9,6	Argentina	72%	0%	4	0,2	0%
820120	Ferramentas manuais; forcados	820130	Ferramentas manuais; alicates, picaretas, enxadas e ancinhos	9,6	China	42%	20%	24	0,3	18%
20900	Gordura; gordura de porco, sem carne magra, e gordura de aves (não fundida nem extraída de outro modo), fresca, resfriada, congelada, salgada, em salmoura, seca ou defumada	20910	Gordura; gordura de porco, sem carne magra, não fundida nem extraída de outro modo, fresca, refrigerada, congelada, salgada, em salmoura, seca ou defumada	5,9	França	30%	8c/kg	8	-	8c/kg
		20990	Gordura; gordura de aves, não fundida nem extraída de outro modo, fresca, refrigerada, congelada, salgada, em salmoura, seca ou defumada	0,1	África do Sul	100%	0%	0	-	8c/kg
100110	Cereais; trigo duro	100119	Cereais; trigo e mistura de trigo com centeio, trigo duro, exceto sementes	4	África do Sul	97%	0%	4	-	0%
30374	Peixes; cavalas (scomber scombrus, scomber australasicus, scomber japonicus), congelados (exceto filés, fígados, ovas e outra carne de peixe da posição 0304)	30354	Peixes; congelados, cavalas (Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus), exceto filés, carne de peixes da posição 0304 e miudezas comestíveis de peixes das subposições 0303.91 a 0303.99	4,2	Japão	19%	0%	1	-	0%

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para a SACU (US\$ milhões)	Principal fornecedor	Participação	Alíquota	Exportações do Brasil (US\$ milhões)		Alíquota
								Globais	SACU	
30267	Peixes; peixes-espada (Xiphias gladius), frescos ou refrigerados (exceto filés, fígados, ovas e outra carne de peixes da posição 0304)	30445	Filés de peixe; frescos ou refrigerados, de peixe-espada (Xiphias gladius)	0	Sri Lanka	94%	0%	0	-	0%
30361	Peixe; peixe-espada (Xiphias gladius), congelado (exceto filés, fígados, ovas e outra carne de peixe da posição 0304)	30357	Peixes; congelados, espadarte (Xiphias gladius), exceto filés, carne de peixes da posição 0304 e miudezas comestíveis de peixes das subposições 0303.91 a 0303.99	0,7	Taiwan	74%	0%	1	-	0%
30375	Peixes; cação e outros tubarões, congelados (exceto filés, fígados, ovas e outra carne de peixes da posição 0304)	30381	Peixes; congelados, cação e outros tubarões, exceto filés, carne de peixes da posição 0304 e miudezas comestíveis de peixes das subposições 0303.91 a 0303.99	0,9	Taiwan	54%	0%	0	-	0%
30378	Peixes; pescada (merluccius spp., urophycis spp.), congelados (exceto filés, fígados, ovas e outra carne de peixe da posição 0304)	30366	Peixes; congelados, pescadas (Merluccius spp., Urophycis spp.), exceto filés, carne de peixes da posição 0304 e miudezas comestíveis de peixes das subposições 0303.91 a 0303.99	47,9	Canadá	31%	0%	0	-	0%
30380	Peixes; fígados e ovas, congelados	30391	Peixes; congelados, fígados, ovas e sêmen	0,6	EUA	100%	0%	28	-	0%
30421	Peixe; peixe-espada (Xiphias gladius), filés, congelados	30484	Filés de peixe; congelados, peixe-espada (Xiphias gladius)	0	Alemanha	78%	0%	-	-	0% a 22.5%
90920	Especiarias; sementes de coentro	90921	Especiarias; sementes de coentro, não trituradas nem em pó	6,1	Bulgária	29%	0%	0	-	0%
		90922	Especiarias; sementes de coentro, trituradas ou moídas	7,5	Índia	90%	0%	0	-	0%
200892	Frutas e outras partes comestíveis de plantas; misturas (exceto as da	200897	Frutas e outras partes comestíveis de plantas; misturas (exceto as da subposição 2008.19); preparadas ou	2,1	África do Sul	46%	0%	8	0	0%

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para a SACU (US\$ milhões)	Principal fornecedor	Participação	Alíquota	Exportações do Brasil (US\$ milhões)		Alíquota
								Globais	SACU	
	subposição 2008.19), preparadas ou conservadas de acordo com as disposições das posições 2007 e 2008, mesmo que não contenham substâncias gordurosas. 2007 e 2008, com ou sem adição de açúcar, de outros edulcorantes ou de álcool, não classificado em outro código		conservadas de acordo com as disposições das posições 2007 e 2008, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes ou de álcool, não classificado em outro código.							
290349	Derivados halogenados de hidrocarbonetos acíclicos contendo dois ou mais halogênios diferentes; não classificado no item 2903.4	290377	Derivados halogenados de hidrocarbonetos acíclicos contendo dois ou mais halogênios diferentes; não classificado nas posições 290371 a 290376, peralogenados apenas com flúor e cloro	0	África do Sul	100%	0%	0	-	0%
		290379	Derivados halogenados de hidrocarbonetos acíclicos contendo dois ou mais halogênios diferentes; não classificado no item 2903.7	1	Países Baixos	72%	0%	0	-	0%
930521	Armas e manijões; partes e acessórios, de canos de espingarda	930520	Armas de fogo; partes e acessórios, de espingardas de caça ou de carabinas da posição 9303	8,6	EUA	28%	15%	3	0	13,5%
930529	Armas manijões; partes e acessórios de espingardas de caça da posição 9303, exceto canos de espingarda. 9303, exceto canos de espingarda			-				0	-	

Códigos NCM no Acordo	Descrição	Códigos NCM atuais	Descrição	Exportações globais para a SACU (US\$ milhões)	Principal fornecedor	Participação	Alíquota	Exportações do Brasil (US\$ milhões)		Alíquota
								Globais	SACU	
940381	Móveis; de bambu ou de vime	940382	Móveis de bambu	1,2	China	77%	20%	0	-	18%
		940383	Móveis de rattan	0,4	Indonésia	75%	20%	0	-	18%
	Total			703,3				94 789	25,7	